

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 2. de Fevereiro de 1736.

R U S S I A.

Petrisburgo 1. de Dezembro.



EGUNDA feira 28: do mez passado chegou a esta Corte hum Expresso de *Derbent* com a noticia, de que o General Persiano *Thomas Kouli Khan*, havia mandado dizer por hum Official de guerra, ao Governador daquella Praça, que o Bachá Commandante do Exercito Turco, lhe havia mandado hum dos seus Generaes com proposicoens de paz, as

quaes consistiam principalmente, em que o Sultam restituiria à Monarquia da Persia tudo quanto havia conquistado nella, sem pertender nenhuma satisfacaõ das despezas, que com esta occasiam tem feito; mas que o mesmo Generalissimo queria assentar à Augustissima Emperatriz, que no caso, que podesse chegar a algum ajuste, se nam faria nas conferencias, ou negociacoens cousa alguma de importancia., que nam fosse communicado a Sua Mag. Imp. Russiana, e debaixo da sua garantia. Esta noticia se mandou logo comunicar à Corte de

E

Vien.

50
Vienna. Escreve-se de Riga, haver já chegado àquella Cidade o Principe de Halia-Homburgo, fazendo caminho para esta Corte.

P O L O N I A.

Varsovia 14. de Dezembro.

O Principe de Halia-Homburgo, General supremo das Tropas Russianas neste Reino, se despediu delRey, para ir a Lublin, e se recolher depois à Russia. ElRey antes da sua partida lhe gratificou o serviço, que lhe tem feito, criando-o Cavalleiro da Ordem militar da *Aguia branca*, e lhe deu huma magnifica memoria guarnecida de diamantes. O General de batalha *Bismarck*, que ficou commandando as Tropas Russianas na falta daquelle Principe, acaba de receber agora hum Expresso com a noticia, de que hum destacamento das ditas Tropas, mandadas pelo General de batalha *Urushoff*, atacou, e forçou as trincheiras dos *Kurbits*, que sam huns povos, que habitam nos bosques da vilinhança de Wisna, e seguindo o partido de Stanislaõ. invadiam, e roubavam varios Palatinados deste Reino; e que havendo-lhe tomado toda a sua artilharia, matara, e prendera mais de duzentos; e o General *Stenflicht*, que os commandava, tivera grande trabalho para se poder salvar com quatrocentos cavallos.

ElRey fez hum dos dias passados a revista do Regimento de Cavallaria do Principe Carlos, em hum dos arrebaldes desta Cidade, e lhe viu fazer o exercicio. Muitos Regimentos Russianos se puzeram em marcha para irem, (conforme dizem) à Ukraina; e se diz, que brevemente seram seguidos de outros; o que será de grande alivio para este Reino, pelo que toca aos mantimentos, e forragens, que as Provincias lhes deviam fornecer para a sua subsistencia. O Principe de *Saxonia-Weissenfels* continua a ter conferencias frequentes com os Senadores, e Ministros da Coroa, as quaes dizem consistir na saida das Tropas Saxonias, e na subsistencia das que aqui ham de ficar. O Conde *Potocki*, Gram General da Coroa, se prepara a partir para o Palatinado da Russia, a fazer a revista das Tropas, que nelle estam, e a dar ordens para completar todos os Regimentos. O Primaz do Reino partiu a 7. do corrente para *Lowietz* a passar huma parte deste Inverno. O Principe de *Radzivil*, General pequeno da Lithuania, e o Conde *Poniatowski*, Palatino de *Mazovia*, partiram para as suas terras por algum tempo com permillam delRey. O Bispo de Plocko,

eko, que exercitava as funções de Gram Chancellor da Coroa, tem mandado a todos os Tribunaes do Reino, copias impressas das resoluções, que se tomáram na Assembléa dos Senadores, e Deputados da Nobreza confederada a favor del-Rey; os quaes antes de se separar, convieram, que pelo que toca à paga, e fardamento das Tropas, se seguirá o Regimento, que se fez no anno de 1661. O Conde *Zaluski*, Gram Chancellor da Coroa, abriu agora o Tribunal Assessorial com as formalidades costumadas, e nelle se deve julgar hum grande numero de causas, que ha muito tempo se acham indecisas, por causa da perturbaçam; e se tem resolvido começar o despacho pelas mais antigas, e continuar assim sem excessam de pelloa. El-Rey tem dado o officio de Alfores da Coroa ao Staroste de *Wielun*; e a Monf. *Ribinski* o posto de General da artilharia.

D I N A M A R C A.

Copenhague 17. de Dezembro.

AS diferenças entre esta Corte, e a Cidade de Hamburgo se acham ainda na mesma situaçam, sem os Procuradores do Magistrado poderem avançar nada no seu negocio. As Tropas Dinamarquezas, que serviram nesta Campanha ao Emperador, foram mandadas em quarteis para o Estado de *Liege*, porém o Bispo, e Cabido daquella Cidade, escreveu ao Duque de *Wirttemberg*, Feld-Marechal General do Imperio, dizendo-lhe, que esta mudança causaria gastos novos, e extraordinarios no Paiz; e pedindo-lhe, que deixe ficar as Tropas, que alli se acham ao presente. O Emperador escreveu a Sua Mag. dizendo-lhe, que estava resolute a mandar para este Reino as mesmas Tropas, prometendo de lhes fazer boas as ventagens, que poderiam lucrar nos quarteis de Inverno em que estivessem.

As cartas de Stockholmo dizem, que o Conde de Castejá, Ministro de França naquella Corte, esperava as ultimas ordens, para se recolher a Pariz; e que a dez deste mez havia recebido hum Expresso de *Konigsberg*, cujos despachos o obrigáram a ter audiencia del-Rey no mesmo dia. O Conde de *Herbesten*, Ministro do Emperador, frequenta muito a Corte, e tem repetidas conferencias com o Conde de *Horn*.

A L E M A N H A. Hamburgo 20. de Dezembro.

O Conde de *Holstein*, Coronel em serviço del-Rey de Dinamarca, e Ajudante General das Tropas Dinamarquezas, que

que serviram no Rheno, passou hontem por esta Cidade fazendo caminho para Copenhague. Escreve-se de *Wisnar*, que o Duque reinante de Mecklenburgo recebeu de Vienna hum grande maço de papeis, que a Corte Imperial lhe remete, e foram tomados a *Monf. Heyls*, Secretario de Sua Alt. Serenissima quando o prendéram. Escreve-se de Varsovia, que o Primaz, e magnates de Polonia tem allegurado sobre as suas consciencias a El Rey Augusto, que ham de trabalhar quanto for possivel, nam só para remediar as cousas succedidas, e fazer começar brevemente a Dieta futura; mas tambem para dirigirem os negocios de maneira, que tudo seja em satisfacção de Sua Mag. e beneficio da Republica; e que Sua Mag. poderia ir aos seus Estados hereditarios com todo o socego, descansando na sua fidelidade, e restitui-se depois ao Reino, onde acharia a todos com os braços abertos para o receberem.

Berlin 20. de Dezembro.

EL Rey jantou a 16. em caza do General Baram de *Grumkow*, e se deteve em tua caza até as onze horas da noite. Domingo esteve algum tempo em conferencia com o Conde de *Manteuffel*, Ministro do gabinete de Saxonia, e logo successivamente deu audiencia a *Monf. de la Chetardie*, Ministro de França, e a ambos estes Cavalheiros deteve, e os fez jantar na sua meza. Fez Sua Mag. presente ao Conde de *Seckendorff*, Ministro do Emperador, de alguns mil *ryksdalders*, moeda do Imperio. O Feld-Marechal Conde de *Finck*, que se entendia estar fóra de perigo, teve feita feira hum acidente de apoplexia, de que morreu dentro em vinte e quatro horas, em idade de 76. annos.

Vienna 17. de Dezembro.

O Correyo, que *Monf. de l'Isiang*, tinha mandado a França, voltou aqui a 12. deste mez, depois de algumas semanas de demora. Este Ministro, quando o Emperador foy a semana passada a divertir-se na caça dos javalis, recebeu a honra de Sua Mag. Imp. o mandar convidar para se achar nella; e quando veyo lhe mandou tres destes animaes. O mesmo Ministro foy a 8. visitar ao Baram de *Zech*, Enviado de Saxonia; e ficou jantando com elle no mesmo dia, e com outras muitas pessoas de distincção. Espera-se a toda a hora o Expresso, que a Corte expediu a Hollanda com os artigos preliminares; e se assegura, que o Emperador nomeará depois os seus Plenipotenciarios para assistirem ao proximo Congresso da paz. Publica-se

ca-se já , que será o primeiro o Principe *Wenceslao de Liechtenstein*, o segundo o *Conde de Ublefeld*, e o terceiro o *Conde de Hartig*. Chegou hum Correyo do Conde de *Keczenbulla*, General das Tropas Imperiaes na Italia, para dar parte à Corte, que pelas grandes instancias, que lhe fez o Marechal de Noailhes, tinha consentido em huma suspensam de armas, na consideraçam de que Sua Mag. Imp. a aprovaria, entre as suas Tropas, e as dos Reys de Hespanha, e Sardenha. Este Correyo se tornou a despachar logo, e se assegura, que Sua Mag. Imp. consente em que haja esta suspensam; porém sómente até 24. do mez proximo, julgando este tempo sufficiente, para que as Cortes de Madrid, e Turin ponderem, se lhês convém a aceitaçam, do que se ajustou entre Sua Mag. e El Rey Christianissimo, e se declarem. O Cavalleiro *Erizzo*, Embaixador de Veneza, havendo feito novas instancias para obter a restituicam das embarcaçens Venezianas tomadas no mar Adriatico, e conduzidas a *Trieste* pelas naus da Esquadra do Almirante *Palavicini*, se lhe respondeu, que Sua Mag. Imp. tinha já ordenado, que se relaxem todas, tanto que contar, que ellas foram realmente tomadas na altura do porto de Veneza, como Sua Exc. declara. O Almirante *Palavicini*, depois de haver desembarcado algumas Tropas na barra do *Pó*, voltou a *Trieste*, e chegou aqui ha dias, para dar parte ao Emperador do estado, em que se acha a marinha de Sua Mag. Imp. assim naquelle porto, como no de *Fiume*. O Nuncio do Papa tem recebido tres Correyos successivos de Italia, com despachos concernentes à entrada das Tropas Imperiaes no Estado Ecclesiastico, e se lhe ordena, se queixe de algumas defordens, que ellas tem commettido; e houve já muitas conferencias sobre este particular com os Ministros do Emperador.

Continua-se em se fazerem reclutas, assim nesta Cidade, como nas outras dos Paizes hereditarios, para completar as Tropas Imperiaes, que se devem pôr na sua antiga lotaçam; e se tem expedido ordens às Provincias, para que as porções, que devem fornecer, estejam prontas no principio da Primavera. Terça feira passada houve huma conferencia em casa do Conde de *Sintzenorff*, Gram Chanceller da Corte, a que assistiu Mons. de l'Estang, Ministro de França, o que faz crer, que se tratou dos despachos, que elle recebeu ha poucos dias da sua Corte; porém não se pôde penetrar nada do que se tra-

54
tou. *Monf. de Schmerling*, Conſelheiro da Regencia, partiu para Pariz. A 13. ſe celebrou no Paço o anniverſario do nacimiento da Sereniſſima Senhora Archiduqueza, Governadora do Paiz baixo Auſtriaco, que entrou no anno 55. da ſua idade; e com eſta ocaſiam declarou o Emperador, que tem cazado ao Duque de Lorena com a Senhora Archiduqueza *Maria Tereza*. O Conde de Starremberg, Mordomo mór deſta Princeza, partiu para *Luneville* com hum commiſſam particular para a Duqueza viuva de Lorena. Dizem, que brevemente ſe declarará o dia, em que ſe ha de fazer a cerimonia do recebimento, e ſe vay trabalhando já em hum quarto, para a Senhora Archiduqueza *Maria Magdalena*, por ſe haver deſtinado para os noivos, o que eſta Senhora agora ocupa no Palacio Imperial. Tambem dizem, que depois da paz irá o Duque de Lorena fazer a ſua reſidencia em Milam, e que a Senhora Emperatriz *Amalia* tem reſolvido retirar-ſe de todo para o Convento, que fundou, deſpedindo a ſua Corte, e reſervando para a ſua ſubſtencia huma parte ſó das ſuas Arrhas.

Rheia ſuperior 14. de Dezembro.

OS Commiſſarios do Imperador, e de França, acabáram ante-hontem as ſuas conferencias em *Waghaufel*, cuja reſulta ſe mandou às Cortes de *Vienna*, e *Versalbes*. Corre a voz de haver a primeira mandado ordem ao Duque de *Wirttemberg* por hum Expreſſo, de deſpedir logo as Tropas auxiliares, que o Emperador tem tomado a ſoldo. As de *Saxonia-Weimar* voltam para o ſeu Paiz, e paſſáram já o *Neckar*. Eſtas com as de *Eyſenach*, e *Gotha*, que já paſſáram o *Meno*, fazem hum Corpo de 10U. homens, e todas vam tomar quartéis nas terras dos Principes de Saxonia do ramo Ernestino, e nos Condados de *Schwartsburgo*, *Reis*, e *Erfart*. Aſſeguraſe, que as Tropas de *Hanover* ſe devem tambem pôr brevemente em marcha para ſe recolhêrem ao ſeu Paiz. As Francezas, que eſtavam em *Rbeingenheim*, e em *Fulgenheim*, marcháram para *Cronweifenburgo*, e o Marechal de *Coigni*, às inſtancias do Sereniſſimo Eleitor Palatino, fez retirar as que eſtavam nos Baliados de *Neuſtadt*, e *Lauteren*; e ſe aſſegura haver tambem mandado para *Landau* huma parte dos mantimentos, e muniçoens de guerra, que eſtam em *Philipsburgo*, e a artilharia, que ſe mandou para aquella Praça depois do ſeu rendimento. Os avizos de Italia dizem, que as Tropas Heſpanholas

panholas, e Piamontezas tiveram ordens de se conformar com o que se ajustou nas conferencias de Verona; e que a suspensão de armas entre as ditas Tropas Imperiaes, se publicou na Italia a 7. do corrente. Os Commissarios, que assistiram nas conferencias de *Waghausel*, foram da parte do Emperador o General de batalha Conde de *Bernes*, e o Baram de *Preissing*; e da parte de França o Marechal de Campo Monf. de *Javaliere*, e hum Brigadeiro.

Francfort 25. de Dezembro.

OS oitenta redutos, que os Francezes fabricáram durante esta guerra ao longo do Rheno, para livrarem o Paiz das invasoens dos Imperiaes, desde *Huningue* até às vizinhanças de *Lauterbourg*, estão ao presente guardados por Tropas regulares, e em cada hum delles ha hum Cabo de Esquadra com quatro Soldados; os quaes são substituidos de tres em tres dias por outros tantos. As Tropas Saxonias se porám em marcha a 2. do mez proximo, para se recolherem ao seu Paiz; mas o dia da partida das de *Hanover* não está ainda fixo. As cartas de *Ratisbona* nos dizem, que o Conde de *Colloredo*, Ministro Plenipotenciario aos Circulos Associados, que daqui partiu para aquella Cidade, havia já feito viagem para Vienna, com o Baram de *Jodoci*, segundo Commissario de Sua Mag. Imp. na Dieta do Imperio; e que o Eleitor de Baviera tinha mandado distribuir armas pelas milicias dos seus Estados; e pôr Tropas nas fronteiras naquella parte, por onde as Tropas Russianas têm de passar os quartéis, que se lhes assignaram no Reino de *Bohemia*. Escreve-se de *Stratzburgo*, haverem-se alli vendido ha pouco 200. cavallos, que serviram na artelheria de França; e que os Assentistas dos mantimentos tem despedido mais de 80. dos seus Commissarios. De *Heidelberg* se aviza, que os Francezes continuam a fazer as disposicoens necessarias para despejar *Philipsburgo*; mas que se não saberá positivamente, quando esta Praça se entregará aos Imperiaes, senão depois de voltarem os Correyos, que se despacháram a *Vienna*, e a *Pariz* com a resulta das conferencias de *Waghausel*. As Tropas Imperiaes, que estavam de guarnição em *Heidelberg*, sahiram já daquella Cidade, e os dous Regimentos de *Haller*, e de *Holz*, que estavam de quartéis em *Schuetzingen*, tiveram tambem ordem para sahirem com toda a brevidade.

Colonia 23. de Dezembro.

O General Conde de *Seckendorff* chegou a *Aquisgran*, onde fez hum novo Regimento, ou direcçam de quartéis; em virtude do qual os Regimentos de Infantaria Imperial de *Welfeck*, e *Bamberg*, que estavam em *Malmedi*, *Stavelo*, *Aquisgran*, e suas vizinhanças, tiveram ordem para irem tomar quartéis de Inverno na ribeira do *Mosella* da parte de *Pfaltz*, e nas do *Rheno* junto a *Moguncia*. Os Regimentos de Dragões do Principe *Eugenio*, e Conde *Philippi*; e os de Cavallaria de *Sabr*, e *Saxonia-Heimar*, que estão no Paiz de *Liege*, iram o primeiro para *Suevia*, e ficará nas vizinhanças de *Middelheim*, o segundo no Principado de *Stavelo*, e nos Senhorios vizinhos, o terceiro no territorio de *Moguncia*, e o quarto em *Francfort*, nas circumferencias do Condado de *Homblohe* os Regimentos de Cavallaria de *Lantbieri*, e *Hobenmb*, que estão no Paiz de *Juliers*, iram para *Aquisgran*, *Bingen*, e *Berneccassel*, no caso, que se nam mande para estes dous ultimos lugares o Regimento de *Caroli*, que está entre o *Sambra*, e o *Moza*. Os outros dous Regimentos de Hussares de *Gylani*, e *Pertwarmagi*, que estão no Paiz de *Liege* entre o *Sambra*, e o *Moza*, iram para *Brifgavia*, e para o Ducado de *Wittenberg*. As Tropas Dinamarquezas, que estão no Paiz de *Colonia*, marcharão para o de *Liege*, além do *Moza*. As Saxonias, que estão no *Mosella* iram para *Saxonia*. As de *Haffa*, e *Wolffenbittel*, que estão no Ducado de *Juliers*, se recolheram tambem ao seu paiz. As do Contingente de *Batiera*, e *Neuburgo*, que estão no *Mosella* tambem faram o mesmo. A porçam de *Gotha*, e tres Esquadroens de *Munster* iram para *Coblens*. O batalham de *la Mark*, o desta Cidade de *Colonia*, e hum de *Westerwald* conservarão os seus quartéis no *Mosella*, desde *Pfaltz* até *Montroyal*, e os *Illirios* ficarão tambem nos em que estão na ribeira do *Mosella*. Os Deputados dos Estados deste Eleitorado, que aqui se acham juntos, estão occupados em expedir os boletos para as Tropas Imperiaes assim nomeadas; que tem ordem de sair do Paiz de *Liege* para o alto *Rheno*, *Franconia*, e *Suevia*.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 26. de Dezembro.

A Senhora Archiduqueza, nossa Governadora, recebeu segunda feira 19. do corrente hum Expresso da Corte de *Vienna*. No dia seguinte foy Sua Alt. Serenissima ao bosque de *Soi-*

Soignies à caça dos javalis, e matou hum que p̄ezou 360 libras, que fazem onze arrobas, e oito arrateis. Recebêu-se aviso, de haver o General Conde de *Seckendorff* chegado a *Aquisgran*; e que huma parte das Tropas, que estão no Bispaço de *Liege*, tem ordem de se pôr em marcha para passar o Rheno junto a *Bonna*, e ir tomar quartéis de Inverno na *Suevia*. Ante-hontem chegaram aqui seis carros carregados de enfermos do Regimento de *Ligue*, que está de guarnição em *Bruges*. No dia seguinte, que era o da festa do Natal, recebeu a Senhora Archiduqueza os cumprimentos ordinarios de todos os Senhores, e Damas da Corte, e jantou em publico. O governo mandou ordem ao Commandante de *Luxenburgo*, para que mande fornecer aos Hussares Imperiaes, que ham de sair do Paiz de *Liege* para a *Suevia*, tudo o que lhes for necessario quando passarem pelas terras do Ducado de *Luxenburgo*, a fim de evitar as desordens, que elles poderiam commetter. Publicou-se hum Editto, que prohibe a taída do linho, e do cânamo, ou seja trabalhado, ou nam, sobpena de confiscação das mercadorias, e de huma pena de cem florins a todo o que incorrer nesta contravençam. Tem-se espalhado nesta Cidade a noticia, de que os Francezes intentam renovar o porto de *Dunkerque*. Tambem se fala ainda sobre a renovaçam da Companhia de *Ostende*, mas estas duas noticias carecem de confirmaçam.

H O L L A N D A.

Haya 28. de Dezembro.

OS Estados de *Hollanda*, e *Westfrizia*, que se separaram a 22. deste mez, se tornarám a ajuntar a 11. de Janeiro proximo. O rol da despeza necessaria para o estado da guerra no anno de 1736. se mandou às Provincias confederadas. O Principe, e Princeza de *Orange* partiram a 23. para a Cidade de *Enkbuysen*, onde se ham de embarcar a bordo de hum hyacte, para passar à Frizia. O Principe *Guilhelmo* de *Hassia-Cassel* se espera aqui no mez proximo. Os Directores da Companhia da *India Oriental* deram a 22. conta aos Estados Geraes da presente situaçam dos seus negocios na mesma *India*. Por noticias de *Madrid*, e de *Sicilia* temos a noticia, de que *D. José Patinho*, Secretario del *Despacho Universal*, escreveu ao Conde de *Sant Estevan* dizendo-lhe, que Sua Mag. Catholica, querendo em todas as occasioens dar mostras da atençam, que tem à Republica de *Hollanda*, o encarregára de lhe recomen-

dar

dar os interesses da Naçam Hollandeza , e a pessoa de *Mijnbeer Flottard* , que reside em *Messina* , o emprego de Consul da mesma Naçam , para que este , e todos os mercadores Hollandezes , gozem no Reino de Sicilia , e no de Napoles todas as vantagens quantas for possivel conceder-lhes , assim para a navegaçam , como para o commercio ; e que o Conde de *Sant Estevan* por virtude desta Carta escreveu a *Mijnbeer Flottard* , e lhe dissera , que ElRey Carlos tinha mandado ordem ao Marquez de Gracia-Real , Vice-Rey de Sicilia , para ter cuidado em favorecer aos Hollandezes em tudo o que pertencer às suas pessoas , ao seu commercio , e à sua navegaçam ; e que desse parte desta ordem às principaes pessoas , que sã encarregadas naquelle Reino dos negocios da sua Naçam , e de ter ao seu Consul todas as atençaens , que se devem ao seu emprego ; e que este Consul recebera effectivamente huma carta do Marquez de Gracia-Real , em que lhe dá parte de tudo o referido. *Horacio Walpole* , Embaixador extraordinario , e Plenipotenciario da Gram Bretanha , recebeu ante-hontem hum Correyo da sua Corte , e logo teve huma conferencia com os Ministros da Regencia. Passou outro Expresso de Londres para Alemanha , e poucos dias antes tinha passado outro de Alemanha para Londres. D. Luiz da Cunha , Ministro Plenipotenciario de Portugal , esteve em conferencia com os Senhores da Regencia , com quem teve outra no mesmo dia o General de Bross , Ministro delRey Augusto de Polonia. O Conde de Canale , Ministro delRey de Sardenha , tem tido estes dias outra ; e o Marquez de S. Gil , Embaixador de Castella , havendo recebido hum Expresso da sua Corte , foy tambem falar logo com os Senhores da Regencia. O Conde de Uhlfelt , Ministro do Emperador , recebeu tambem Correyo de Vienna ; e as negociaçoens entre todos os Ministros sã ao presente mayores , e mais frequentes , que nunca. Como já se nam duvida , de que a Corte Catholica haja aceitado a suspensam de armas , parece , que se manda suspender a marcha das Tropas Imperiaes do Paiz baixo para Italia. As cartas de Inglaterra nos dizem , que a Corte Britannica , tivera já huma notificaçam formal , feita pelos Ministros das Potencias Estrangeiras , da ultima ratificaçam dos artigos preliminares da paz ; e que S. Mag. achando , que estava fundada sobre a planta das Potencias maritimas , e que as mudanças , que nella se tinham feito nam desfaziam o fim principal da mesma planta , nem o siste-

ma mais seguro da Europa, esperava Sua Mag. que se conseguisse com bom successo a tranquillidade geral.

F R A N C, A.

Pariz 31. de Dezembro.

H Avendo nacido hum filho a Monf. *Zeno*, Embaixador da Republica de Veneza, supplicou este Ministro a El-Rey Christianissimo, lhe quizesse fazer a honra de ser padrinho do seu baptismo, o que Sua Mag. lhe outorgou logo, e este acto se celebrou a 28. do corrente na Capella Real do Palacio de Versailles, sendo a madrinha a Senhora Duqueza de *Bourbon* viuva, e o bautizante o Cardeal de *Roban*, Capellamór, e *Etmoller* mór de França. Os Commissarios nomeados pelo Marechal Duque de *Noailhes*, e os que nomeou o Conde de *Kevenhuller*, se ajuntaram na Cidade de *Veronna*, e depois de algumas conferencias, asinaram a 3. deste mez, tudo o que podia pertencer à suspensam das hostilidades entre as Tropas do Emperador, e as dos Aliados. A 6. se puzeram em marcha as Tropas de Sua Mag. para passarem aos quartéis, que devem ocupar este Inverno; e no mesmo dia partiu o Marechal de *Noailhes* de *Bófolo*, e fez hum viagem a *Modena*, donde foy a *Bolonha*, e alli esteve desde 12. até 16. em que partiu para *Florença*. Querem alguns, que o motivo destas conferencias seja pertender, que o Conde de *Kevenhuller* permita, que passem pelo Estado de *Bolonha*, (onde hoje tem aquartelladas algumas das Tropas Imperiaes) huns Regimentos Hespanhoes para o Reino de *Napoles*, onde o Rey das duas *Sicilias* tem formado hum Corpo de Exercito junto a *Cappua*, nam para embarçar o desembarque de algumas Tropas Alemans, mas para evitar aos *Napolitanos* toda a esperança, que podem formar de alguma nova revolta contra o presente governo, cujas novidades estranham. Fala-se, em que até 15. de Janeiro virá a esta Corte o Principe *Eugenio* de *Saboya*, e que se prepara já para seu alojamento o Palacio de *Evreux*. O pretexto da sua vinda dizem, que he tomar as aguas de *Passy* em beneficio da sua saude; o fim querem os Politicos, que seja mysterioso; o tempo nos explicará qual destas duas opinioes he a mais bem fundada. Ante-hontem chegou a esta Corte o Marquez de *Crossi*, que serviu em Italia com o posto de Brigadeiro dos Exercitos de Sua Mag. e por toda esta semana se espera do seu governo dos tres Bispados o Conde de *Felleisle*.

POR-

P O R T U G A L. Lisboa 2. de Fevereiro.

Quarta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro ao sitio de *Pedrouços*, e estiveram na quinta do Duque Estribeiro mór. Na volta fizeram oraçam na Igreja Parroquial de S. Paulo, onde se celebrava a festa da Conversam deste grande Apostolo; e no Domingo foram as mesmas Senhoras, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Carlos à Igreja do Espirito Santo dos Padres da Congregaçam do Oratorio, onde se festejava ao glorioso S. Francisco de Sales, a quem era dedicado aquelle dia.

Na segunda feira cumpriu annos a Senhora Infante D. Francisca, com cuja occasiam se vestiu a Corte de gala.

Pelas cartas de *Campo mayor* se tem a noticia, de se haver administrado a 22. do corrente o Sacramento do Bautismo, com o nome de Estevam, ao primeiro filho varam, que deu a luz no primeiro dia deste anno, depois de haver tido cinco filhas successivas, a Senhora D. Paula Antonia de Carvalho, mulher de Luiz da Silva de Moura, Commendador na Ordem de Christo, irman de Estevam da Gama, General de batalha, e Governador da Praça de Campo mayor, que foy o padrinho do bautizado; a que se seguiu hum magnifico jantar com toda a variedade de comestivel.

Imprimio-se na lingua Portugueza hum livro de Elementos de Geometria plana, e solida, ou Curso Mathematico. Autor o Rev. Padre Manoel de Campos da Companhia de Jesus; vende-se em casa de José dos Santos junto ao Collegio de Santo Antam; e tambem na portaria do mesmo Collegio: seu preço em papel 480. reis. Sabiu impresso, e se vende na logea de Joam Antunes Pedrozo no fim da rua nova da praça, hum Sermam da Paixam de Christo Senhor nosso, que prégou na Igreja Matriz da Villa de Arronches, o P. Fr. Antonio Rousado, Religioso da Ordem de Santo Agostinho. Outro Sermam da Paixam de Christo Senhor nosso, prégado na Casa da Divina Providencia, pelo P. D. Francisco Rabello, Clerigo Regular; e a Oraçam fimbria nas Exequias do Conde de Castellomelhor, Luiz de Vasconcellos e Sousa, que prégou o P. D. José Barbosa, Clerigo Regular, segunda vez impresso. Estes dous Sermons se vendem na Portaria da Casa da Divina Providencia.

Na Offic. de Antonio Correa Lemos. Com as licenças necessarias

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 9. de Fevereiro de 1736.

ITALIA.

Napoles 25. de Dezembro.



MARQUEZ de Puissieux, Embaixador de França, deu parte, por ordem del-Rey seu amo, ao Conde de *Santo Estevam*, da suspensam de armas, que se publicou na Lombardia entre os Exercitos do Emperador, e de França: declarando-lhe, que o seu Soberano havia tido forçosas razoes para restabelecer a boa intelligencia entre as Cortes de Vienna, e Versalhes; ao que o Conde de Santo Estevam respondeu, que nam faltaria em o fazer assim presente ao Rey das duas Sicilias seu Senhor, e à Serenissima Rainha de Hespanha. Nam foy bem recebida nesta Corte a noticia, de haver ElRey Christissimo disposto tam arbitrariamente dos interesses das Potencias suas Aliadas; nem a que poucos dias depois se recebeu por hum Expresso, despachado pelo Duque de Montemar, de haver tambem aceitado a mesma suspensam. ElRey, que conserva perfeita saude, e se achava entretido na caça, quando

do chegou este ultimo Correyo, voltou fogo à Cidade, e affistiu a hum Conselho, que se fez no mesmo dia sobre os despachos do dito Duque. Depois se reiteráram as ordens às Galés, que estavam neste porto, para estarem prontas a se fazerem à vela ao primeiro avizo com algumas naus de guerra; que com effeito partiram para *Leorne* com hum batalham do Regimento de Infanteria de *Zamora*. Acabaram-se as quatro Galés, que se estavam fabricando, e se mandáraõ por ordem delRey fazer quatro galeotas, de que devem estar acabadas, e prontas duas no mez de Março, para todas darem caça aos Corsarios de Barbaria, que ordinariamente infestam as costas deste Reino. Nam se pôde averiguar bem o motivo, com que se mandou fazer hum acampamento de tantas Tropas junto a *Pescara*, para onde se mandáram a 8. deste mez 54 machos carregados de muniçoens de guerra. Tambem se mandou toda a Cavallaria, que estava em *Vondi*, *Gaeta*, e *Capua*; e nesta ultima Praça se reforçou a guarniçam com mil homens de Infanteria. O Duque de *Berwick* partiu a 15. para *Pescara* a tomar o governo das Tropas, que se acham juntas no seu territorio. A Princeza de *Trigliano* da familia *Papacoda*, sahiu já do Reino, executando as ordens, que recebeu da Corte. A Junta da Inconfidencia tem mandado formar huma lista de todos os Officiaes Alemaens, que se acham prizioneiros de guerra em varias partes deste Reino; e se entende, que com o designio de os mandar para Hespanha; se nam he, que França tem disposto, que se troquem, ou restituam ao Emperador. Espera-se aqui de *Cadiz* huma somma consideravel de dinheiro, destinada a resgatar todos os Dominios Reaes, que se tem aliado desde certo tempo a esta parte, para aumentar por este meyo as rendas reaes; nam parecendo na presente occurrencia muy segura a via da confiscaçam. Tambem corre a voz, de que nesta mesma consideraçam, concederá ElRey Catholico aos habitantes deste Reino a faculdade de ir commerciar na Ilha de *Santo Domingo* das Indias Occidentaes, do que, (se assim for) lhes redundará hum grandissimo lucro; mas duvida-se, que o Conselho de Indias convenha em nos conceder esta ventagem.

O Duque de *Bovino* do apellido de *Guevara*, Comandante em *Apulia*, deu parte a Sua Mag. de haver naquella Provincia, desde certo tempo, huma doença epidemica, de que morre quantidade de gente; e que a 2. deste mez se sentirãem em *Bovino*, *Foggia*, e *Troya* alguns tremores de terra, mas que

que nam causáram dano consideravel. A consideraçam dos muitos, que tem havido em Napoles nestes ultimos annos, fez recorrer a devoçam dos seus habitantes ao patrocínio de Santo *Emidio*, Bispo Nacional, a quem com aprovaçam do Papa tomáram por Protector do Reino contra os terremotes; e lhe fizeram fabricar huma imagem de prata, que foy levada em procissão solenne do Clero secular, e Regular, para a Igreja dos Religiosos Minimos. Mandou-se vir da Ilha de Sicilia por ordem de Sua Mag. huma grande porçam de marmores preciosos de diferentes cores.

Florença 27. de Dezembro.

O Gram Duque tem passado ordens aos seus Generaes, para exercitarem as suas Tropas na arte da guerra; e para as terem prontas a marchar ao primeiro avizo, sem que se possa penetrar o motivo, que para isso tenha havido. Depois das muitas conferencias, que tiveram nesta Corte os Duques de *Noailhes*, e *Montemar*, sobre se retirarem deste Paiz as Tropas Castelhanas; por ser o empenho de França, que as Imperiaes entrem por cautela a guarnecer as nossas Praças, resultou passar o primeiro a Bolonha a falar ao Conde de *Kevenbullaer*, General do Exercito Alemam, para conseguir delle, que nam embaraçasse a passagem de doze batalhoens de Tropas Hespanholas, que se intentam mandar para o Reino de Napoles; e assim nam he verosimil, que venham algumas de Hespanha, e de Sicilia, como se dizia, antes que chegasse a noticia de haver a Corte de Madrid aceitado os Preliminares, na fórma, que se ajustáram em Vienna; antes se recolherá a Hespanha tudo, o que nam for para Napoles. Em Leorne se esperam quatro Galés deste Reino, para levarem para elle as muniçoens de guerra, e mais effeitos, que os Castelhanos tiráram de Parma, e Placencia. Todas as Tropas, que entráram da mesma Naçam neste Paiz, chegáram até 25 U. homens, que observam huma exacta disciplina.

As novas recebidas de Roma nos dizem, que a Naçam Portugueza celebrou com grandissima pompa, na sua Igreja de Santo Antonio, a festa do glorioso Mysterio da Immaculada Conceiçam de Nossa Senhora, Protectora do Reino de Portugal, fazendo Pontifical o Arcebispo de Perghen D. Christovam de Almeida, e que no Consistorio, que se fez a 19. nomeára o Papa para Cardeal Diacono do titulo de Santa Maria de *la Scala*, ao Infante D. Luiz, Arcebispo de Toledo, com o tra-

o tratamento de Alteza Real Eminentissima, e se falava em que o Principe D. Philippe Corsini, sobrinho de Sua Santidade, seria destinado para lhe levar a Madrid o Capelo Cardinalicio.

Milam 20. de Dezembro.

OS Francezes vam dando as leis aos seus Aliados, depois da convençam, que fez com o Emperador. O Marechal de Noailhes tomou a resoluçam de estabelecer aqui o seu Quartel General, e se lhe prepara o alojamento no Mosteiro dos Padres de *Santa Vittoria*. O mesmo General mandou representar a El Rey de Sardenha, que o Ducado de Milam se nam acha em estado de dar a subsistencia a hum tam grande numero de Tropas; porque as de França haviam de vir tomar nelle os seus quartéis de Inverno, e Sua Mag. conveyo logo em mandar retirar as suas, excepto as que estam guarnecendo as Praças fortes. As Francezas se acham descansadas nos terrenos, que se lhes assignaram nas ribeiras do *Pó*, e *Oglio*; e nas Comarcas de *Medena*, *Cremona*, e *Milam*. A taixa diaria, que ategora pagava o Governo deste Estado aos Commissarios de Sua Mag. Sardiniese, se suspendeu a 16. deste mez; e se paga presentemente aos Commissarios, que nomeou para este effeito o Marechal de Noailhes. A convençam, que os Commissarios do Emperador, e del Rey de França fizeram nas conferencias de *Verona*, para a suspensam das hostilidades na Italia, consta dos seguintes artigos.

Artigo I. Em consequencia do acordo feito entre Suas Magestades Imperial, e Christianissima, para haver huma mutua suspensam de armas nos seus Exercitos, se tem convido em fazer cessar na Lombardia todos os actos de hostilidade; assim como se executou já no Rheno, e no Mosella.

II. Esta suspensam de armas será igualmente observada entre as Tropas de Sua Mag. Imp. e as das Potencias Aliadas de Sua Mag. Christianissima, até as mesmas Potencias declararem, se querem aceitar, ou recusar a dita suspensam.

III. Ainda que pelo termo de suspensam de armas se nam deva entender, mais que huma cessaçam de hostilidades, se tem com tudo convido por razoes particulares, que as Tropas de Sua Mag. Christianissima se retirarán das ribeiras do Adige, e deixarám todos os quartéis, que occupam entre este rio, e o Mincio.

IV. Se tem juntamente convido, que as Tropas de França ficarám na posse de Goito, e de Borgoforte, mas

” eva-

evacuaram os outros postos , que serviam de bloquear Mantua.

" V. Se tomaram por metas , e limites todo o curso do Oglio até se meter no Pó , e as Tropas de Sua Mag. Christianissima nam occuparam dalem deste rio , mais que as Praças de Uffiano , e Marcaria , e desde a foz do Oglio guardaram o curso do Pó , até o primeiro lugar das terras do Papa ; e dalli seguiram as voltas das fronteiras de todo o Estado de Modena.

" VI. Igualmente se conveyo , que as Tropas das duas Potencias , que fazem esta convençam , nam poderam penetrar em nenhum dos Estados incluidos nos ditos limites , e só fica reservado às Tropas de Sua Mag. Christianissima , que possam ir render a guarniçam de Goito ; e lhes será permitido mandar à mesma Praça tudo , o que puder ser necessario para a subsistencia da tua guarniçam ; mas quando a quiserem render , (ou mudar) se deverá advertir primeiro ao Commandante de Mantua , para que dê as ordens necessarias para a passagem das ditas Tropas , e seu alojamento.

" VII. Deixar-se-ha correr livremente o commercio para bem dos diferentes povos , e Estados , que se acham interessados nelle , assim por terra , como por agua ; e se pediram para este effeito os passaportes , e permissoens necessarias a quem pertencer concedellos ; e mediante os taes passaportes , todos os barcos , carros , e mais effeitos pertencentes aos dous Exercitos , teram tambem passagem livre , assim por terra , como pelos rios , como convem ao commodo dos ditos Exercitos. Feita em Verona , &c.

Parma 19. de Dezembro.

Depois que a Corte de Hespanha aceitou a suspensam de armas , se assegura , que as Tropas Francezas viram guarnecer esta Cidade , e a de *Placencia* , até que se saiba , quem ha de ser o teu proprietario. Dizem , que a Serenissima Duqueza viuva *Dorothea* , irá fazer a sua assistencia na Toscana. Os Hespanhoes ainda se acham guarnecendo estes dous Estados ; mas tem feito tirar dos Palacios Ducaes das referidas Cidades todos os moveis , e mais effeitos , que nelles havia , e os vam mandando para o territorio de Genova , para se embarcarem no porto de *S. Pedro de Arena* , donde seram conduzidos a *Leornie* com quarenta e cinco peças de canham , e seis morteiros , que tambem tiraram de Parma , e de *Placencia*. Na Cidade de

Mirandola, que primeiro desampararam, tem agora 1500. homens de guarnição, e mandados pelo Cavalleiro de *Gaunicour*. Quando o Marechal de Noailhes esteve em Mantua ultimamente, fez huma representação ao Conde de *Kevenbullen*, sobre as hostilidades commettidas pelos Hussares Imperiaes contra os Hespanhoes, que acharam em Bolonha; e sobre ser preciso, que nos artigos, em que se havia de regradar a suspensam de armas entre os Exercitos Imperial, e Francez, se desse aos Hespanhoes dous mezes de tempo, para que nelles se resolvessem a entrar nella; ao que o Conde de *Kevenbullen* respondeu, que a acção dos Hussares foy commettida sem elles dar ordem; e que elle mesmo as desaprovava; que as Tropas prisioneiras as mandava logo voltar livres; e que o tempo de dous mezes de suspensam de hostilidades, elle o concedia aos Hespanhoes. Allegura-se agora, que estes pedem quatro mezes para a acceitação dos preliminares. Depois que as Tropas Francezas largaram as ribeiras do *Adige*, marcharam para as do *Pó*, e se acamparam junto a *Guastalla* no sitio, onde o anno passado se deu a famosa batalha. O Conde de *Lautrec*, que marchou com estas Tropas, passou por *Mantua*, e nam só foy recebido com muitas honras pela guarnição, mas tambem pelos moradores. O Baram de *Wutgenau*, Commandante daquella Praça, lhe deu huma guarda de cincoenta homens, para o acompanharem a ver a Cidade, e as suas fortificações exteriores; e foy recebido na Cidadella com salva de artilharia. Os quatro batallhões de Miquiletos Francezes, ou espingardeiros das montanhas, tiveram ordem para se recolherem a França.

Como 20. de Dezembro.

OS Imperiaes se vam reforçando cada dia com mayor numero de Tropas; e se assegura, que o seu Exercito será composto de mais de 80U. homens antes da Primavera proxima, para entrar em operação contra os Hespanhoes; no caso, que a Corte de Madrid recuse convir no que se ajustou em Vienna, pelo que toca aos Estados de Italia. O Conde de *Kevenbullen*, seu General, havendo desaprovado o que hum destacamento das suas Tropas fez, aprizionando alguns gentes Hespanhoes, que estavam no hospital de Bolonha, ao que elle os mandou outra vez repor; o Marquez *Davia*, que mandava este destacamento, se justificou com Sua Exc. dizendo, que havia recebido huma ordem verbal do Marquez de *Lu-*
chesi;

chessi; porém como este sustentou, que lha nam tinha dado, se defallaram, e combatéram ambos a cavallo; o Marquez Luchessi ficou morto de hum tiro de pistola, que lhe passou o corpo; e o Marquez Davia se salvou fogindo. Estes dous Cavalheiros eram ambos Officiaes da Cavallaria do Emperador; Luchessi Siciliano; Davia Bolonhez, sobrinho do Cardeal Davia; e teve hum irmam, que foy morto no anno de 1702. na batalha de Luzara, em serviço del Rey Catholico. El Rey de Sardenha manda fortificar a *Finistrella* com toda a diligencia possivel; e tem ordenado a quatro dos seus principaes Inge-nheiros., que vam ver, e examinar as bordas da ribeira do *Adla*. O Marechal de *Noailles* partiu a 12. de *Modena* para *Bolonha*; e a 16. de *Bolonha* para *Florença*, para executar huma commissam com o Gram Duque, e ter huma conferencia com o Duque de Montemar. Entende-se, que depois irá a Roma com a commissam de hum negocio, que ha de tratar com Sua Santidade.

Genova 6. de Janeiro.

Dom Felix Cornejo, Enviado extraordinario del Rey Catholico, fez a 13. do mez passado a primeira visita ao Serenissimo Doge, que o recebeu com a distincam devida ao seu caracter. A 15. foram eleitos pelo Conselho para exercitarem o cargo de Governadores *Francisco Imperiali*, *Domingos Susli*, e *Christovam Spinelli*; e para Procuradores *Maria Palavicino*, e *Carlos de Fornari*; e depois se procedeu à eleicam dos trinta Eleitores, que devem compor o Conselho grande; e pequeno no anno proximo. Toda a artelharia, morteiros, e mais muniçoens de guerra, que os Hespanhoes mandaram da Lombardia a este porto, ficam já nelle. Tambem tem chegado alguns Cavállos de remonta para o Regimento de Barbante, que se acha em Toscana, onde, segundo as ultimas cartas, as Tropas Hespanholas, que estam à ordem do Duque de Montemar, se conservam sem novidade nos seus quarteis.

Veneza 24. de Dezembro.

O Conde de *Euclara*, Embaixador del Rey Catholico a esta Republica, mandou a 8. deste mez dar parte ao Senado pelo seu Secretario, que o Duque de Montemar havia accitado no dia 5. o armisticio, e suspensam de hostilidades por tempo de quatro mezes, entre as Tropas do Emperador, e as de Hespanha. Tem-se mandado ao *Lido* seiscentos Soldados,

dados , que voltáram ha poucos dias de *Dalmacia* , para alli passarem mostra , e depois marcharem para a terra firme. O Patriarca desta Cidade , e os Ministros Estrangeiros , tem ido estes dias ao Senado a comprimentar o Serenissimo *Doge* , com a occasiam das festas do Natal.

Temos aqui cartas de *Alepo* de 22. de Setembro , que nos dizem , continuarem a passar Tropas , e muniçoens de guerra por aquella Cidade , para reforçar o Exercito *Ottomano* , que milita na Persia: que em *Scanderona* , (ou *Alexandria*) tinham chegado os Camellos das montanhas para a conduçam das cargas, De *Smirna* se escreve , que se estava esperando alli por instantes a Caravana de *Bagadad*.

A L E M A N H A.

Vienna 24. de Dezembro.

O General *Palavicini* , que chegou a esta Corte a 16. do corrente , veyo em direitura do Exercito Imperial da Italia , e nam de *Trieste* , como se disse , e trouxe a noticia da situaçam em que se acham ao presente as Tropas Imperiaes naquelle Paiz. Segundo o que refere parece , que se acha ainda acantonada huma parte das ditas Tropas no paiz alto de *Mantua* , e no territorio de *Verona* ; e que o grosso do Exercito se poz em marcha para as Comarcas de *Ferrara* , e para *Milam* ; nam podendo alcançar quarteis no paiz baixo de *Mantua* da outra parte dálem do *Oglio* , e do *Pó* , sem embargo das fortes instancias , que os nossos Generaes fizeram ao *Marechal de Noailhes*. Este mesmo General traz tambem hum projecto das operaçoens , que o Conde de *Kevenbullen* intenta fazer na Campanha proxima contra os Hespanhoes , no caso , que Sua Mag. Catholica recuse acomodar-se com o que ajustáram Sua Mag. Imp. e El Rey de França. Dizem , que nas entradas , que as nossas Tropas fizeram no territorio de *Bolonha* , tomáram aos Hespanhoes huma consideravel quantidade de prata.

O Nuncio do Papa continúa a fazer queixas aos Ministros do Emperador desta entrada , que as Tropas Imperiaes fizeram nas terras da Igreja , e dos excessos , que elle diz commetem no mesmo Estado ; sobre o que teve já huma audiéncia particular de Sua Mag. Imp. *Monf. de Schmerling* , que foy de França , levou sómente huma commissam particular , e nam relativa à negociaçam da paz ; porém assegura-se , que o Comendador , Conde de *Sintzendorff* , *Min. do Gran Chanceller*,

irá brevemente a França; para ficar alli residindo. Ainda se ignora o tempo, e o lugar em que se ha de fazer o Congresso, e dizem, que se nam resolverá nada sobre este particular, se nam depois, que se souber a final resolução, que a Corte de Hespanha toma sobre os preliminares, que se assináram nesta Corte. O Emperador está resolutto a conservar duzentos mil homens em armas, e tem mandado declarar aos Estados dos seus Paizes hereditarios, o queiram prover para este effeito das reclutas necessarias. Esperam-se brevemente Deputados dos *Cantões Esquizaros*, que vem pedir à Corte Imperial a entrada livre do trigo, e cevada; e outros asseguram, que vem tambem propor ao Emperador huma nova aliança. Depois que Mons. de *l'Estang*, Ministro de França, teve audiencia do Emperador, e conferiu com os Ministros da Corte, se assegura, que se tem ajustado executarem-se logo os pontos preliminares, e que brevemente se saberá, quando se han de restituir as Praças tomadas ao Imperio. Dizem, que nas cousas de Hespanha se fará ainda alguma mudança, pela qual se espera, que a mesma Corte aceite brevemente os preliminares.

Fez-se na presença do Emperador huma conferencia, na qual se regulou a Corte do Duque de Lorena, e tudo o que toca às preparações do casamento de S. A. Real, com a Serenissima Archiduqueza, filha mais velha de Suas Magestades Imperiaes, que se deve celebrar a 5. de Fevereiro proximo. Fazem aprestos extraordinarios para esta função; e se tem mandado fazer a Pariz vestidos riquissimos, e da ultima magnificencia; e outras cousas curiosas. Assegura-se ao presente, que o Duque depois do seu casamento, irá fazer residência na Cidade de *Gratz* do Ducado de *Stiria*. O Conde de Starremberg, conservará o seu cargo de Mordomo mór da Serenissima Senhora Archiduqueza; e dizem, que irá a Lorena, para conduzir a esta Corte a Senhora Duqueza viuva, mãy de S. A. Real. Faleceu terça feira passada, em idade de 76. annos, o Conde de Paar, Cavalleiro da Ordem do Tuzam de Ouro, Gram Mestre da posta aulica do Imperio, Correyo mór, e General das postas dos Paizes hereditarios do Emperador, e Mordomo mór da Augustissima Emperatriz viuva.

P A I Z B A I X O.
Bruxellas 2. de Janeiro.

Hontem primeiro dia do anno foy a Senhora Archid-
queza com todo o seu estado, e grande comitiva à Igre-
ja dos Padres da Companhia de Jesus, onde ouviu a Missa so-
lenne, cantada pelos musicos da Capella Real; e recolhendo-
se ao Paço, recebeu os cumprimentos de bons annos de todos
os Ministros, e Nobreza. Escreve-se de França, que sem em-
bargo de se nam duvidar da conclusam da paz entre o Empe-
rador, e aquelle Reino, se continuavam as levas com grande
calor para reencher os Regimentos. Que ElRey Christianissí-
mo tinha resolvido mandar à Corte Imperial Monf. do *Theilh*,
Official mayor da Secretaria dos negocios Estrangeiros, que
haverá dous annos foy com huma ampla commissam de Sua
Mag. à Corte de Madrid, e a executou com grande satisfaçam
do mesmo Senhor; e pelo grande conceito, que se fórma da
sua consideravel capacidade, e especial talento nos negocios
Políticos, se espera bom successo nesta negociaçam. As mes-
mas cartas acrecentam, que se determinava mandar a Hespa-
nha *incognito* certa pessoa de grande consideraçam, para per-
suadir por todos os modos possiveis aquella Corte, a aceitar as
condiçoens preliminares da paz, ajuttadas em Vienna. Aviza-
se de *Philipsburgo*, que os Francezes vam retirando daquella
Praça, nam só as muniçoens, mas ainda as camas, e que o
mesmo fazem no Forte de *Khel*; com que parece, que que-
rem entregar logo aquellas fortalezas aos Imperiaes. Ha car-
tas de Italia, que asseguram, que sem embargo de haverem
retirado os Helpanhoes de *Parma*, e *Placencia* os preciosos
moveis, que tinham nos seus Palacios os Duques antigos,
hiam melhorando consideravelmente as fortificaçoens daquel-
las duas Cidades; de que se infere, que a Corte de Madrid,
está de animo de querer conservar aquelles Estados, e defen-
der a posse delles aos Imperiaes; e estes no caso, que dentro
de quatro mezes a mesma Corte se nam resolva a aceitar as
condiçoens Preliminares, querem começar de novo as hosti-
lidades na Primavera, e nesta consideraçam vam reforçando
cada vez mais o seu Exercito na Lombardia. Os tres Regi-
mentos de Cavallaria, Courassas, e Dragoens, que estavam
aquartelados em *Liege*; e tiveram ordem para suspender a
marcha, receberam depois outra para a apressarem, e tomá-
ram

am o caminho de Italia. Os Francezes, se nam encobrem alguma maquina, que nos he impenetravel, parece, que entrarám de boa fé no ajuste da paz com o Emperador; pois até largáram às Tropas Imperiaes huma grande parte da Italia, que com as suas occupavam. Corre a voz, de que o Emperador largará a França a Praça de Luxemburgo, mediante, que aquella Coroa queira fazer-lhe bom o restabelecimento da Companhia da India Oriental, estabelecida os annos passados em Ostende; mas nam ha quem se possa persuadir a que seja verdade. Algumas cartas de Vienna nos dizem, que as vodas da Serenissima Senhora Archiduqueza *Maria Tereza*, filha mais velha do Emperador, com o Duque de Lorena, se celebrará na Caza de Campo Imperial de Schombran. Este Principe se chama Francisco, e se acha na idade de 28. annos. Os titulos de que usa pela posse, e pelas pertençaens, sam, Duque de Lorena, de Marchia, de Calabria, de Bar, e de Gueldres; Marquez de Pontamousson, e Nomeny, Conde de Provença, Vaudemont, Blamont, Zutphania, Saarverden, e Salm, Rey de Jerutalem. A Senhora Archiduqueza cumpre 19. annos em 13. do mez de Mayo.

P O R T U G A L.
Lisboa 9. de Fevereiro.

NO Paço se continuam os divertimentos do Carnaval, com a *Opera* intitulada *Le Risa di Democrito*, representada pelos Musicos Italianos da Casa Real.

Por resolução de Sua Mag. se provéram por ascenso as Cadeiras mayores de Canones da Universidade de Coimbra, nos Lentes actuaes; a saber o Doutor Manoel Braz Anjo na Cadeira de Prima, o Doutor Dionysio Bernardes de Moraes na de Vespera, o Doutor Luiz Teixeira Pinto na de Decreto, e o Doutor Nicolao Alvarez Brandam na de Sexto, e haviam de fazer as suas ostentaçoens em 5. 6. 7. e 8. do corrente.

Na Sé de Braga se celebráram a 17. do mez passado com hum sumptuoso, e magnifico mausoleo, e todas as decoraçoens funebres, que modernamente se praticam nos funeraes mais solennes, as Exequias do Illustrissimo Arcebispo da Bahia D. Luiz Alvarez de Figueiredo, que naquella Curia foy Abade da Igreja de S. Miguel dentre ambos os rios, Reitor do Seminario, Conego da mesma Cathedral, Juiz dos Casamentos, Vi-

gario

gario Geral, Provisor, Bispo de Uranópolis, e Coadjutor do mesmo Arcebispado: tudo pelo obsequio, e despeza do M. R. Conego Luiz Botelho Mouram; fazendo o seu Panegyrico com grande eloquencia o Paare Mestre Fr. Manoel de S. Bento, Religioso da Ordem de Santo Agostinho.

A 24. celebrou o Real Convento de N. Senhora da Luz dos Religiosos da Ordem de Christo, com grande solennidade, e assistencia das Communidades Claustraes dos Mosteiros circumviuinhos, e Oraçam funebre, que fez de repente o Padre Fr. Luiz Peixoto, Procurador geral do Convento, as Exequias do Dom Prior Geral da mesma Ordem Fr. Ricardo de Mello.

A 30. faleceu na Villa de Santarem no Convento da Santissima Trindade, o Padre Mestre Fr. Joam Tavares, natural da Cidade do Porto, Provincial que foy da sua Religiam neste Reino, Qualificador do Santo Officio, e excellente Prégador: deixando 16 impresso dous tomos dos seus Sermoens, sumamente eloquentes.

Na logea de Manoel Diniz à Cordoaria velha, aonde se vendem as gazetas, se achará a Relaçam de hum prodigio succedido na Cidade de Paraguay, Reino do Perú, no dia 7. de Junho do anno passado de 1735. Na mesma logea se achará tambem o papel intitulado Intruçção, que hum antigo Official deu a seu filho, quando o mandou amentar praça no anno de 1735. e tambem o livro Apologia Medico-Racional, dos remedios do Syncope estomatico das febres do Estio, e dos abusos da Quinaquina, em ordem a evitar-lhe recahidas, composta pelo Doutor Antonio Dias Inchado, que no anno de 1702. substituiu a Cadeira de Prima de Medicina na Universidade de Coimbra em oitavo.

Na portaria do Convento de S. Bento da Saude desta Cidade se vende hum livro de Sermões intitulado Viridario Evangelico, segunda Parte, seu Autor Fr. Matheus da Encarnação Pina, Monge Benedictino da Provincia do Brasil, jubilado em Theologia, e D. Abade do Mosteiro do Rio de Janeiro.

Historia de las Cuevas de Salamanca, del Caballero Francisco Botello de Moraes y Vasconcelos; vende-se na rua nova.

No Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 16. de Fevereiro de 1736.

R U S S I A.

Petrisburgo 10. de Dezembro.



OR hum Expresso, que chegou de *Constantinopla* se recebeu avizo, de que o novo Gran Vizir declarou ao Ministro desta Corte em nome do Sultam, que das hostilidades commettidas pelos Tartaros na fronteira da *Russia*, não devia dar satisfação, senão o *Khan da Krimia*; e que Sua Alt. Ottomana, reconhecendo a razam de Sua Mag. Imp. tinha ordenado ao mesmo *Khan*, que não somente mandasse desculpar-se por hum de seus filhos das hostilidades, que os seus Vassallos fizeram nas terras do seu Imperio, mas applicar o cuidado a reparar todo o danno, que as suas *Hordas* tivessem causado nesta expediçam. O Exercito do Feld-Marechal, Comde de *Munick*, já antes deste avizo, continuava a sua marcha para a *Krimia*, a pedir ao *Khan* huma justa satisfação das desordens, que a sua gente fez nos Dominios de Sua Mag. e com ordem positiva de insistir não somente no reparamento

G

dos

74
dos danos, mas em que o mesmo Khan mande hum de seus
filhos por Embaixador a esta Corte a pedir perdão a Sua Mag.
Imp. Sobre as novas, que se recebêram de Polonia, mandou
a Corte novas ordens ao General *Bismark*, Commandante das
Tropas Russianas naquelle Reino, para nam pertender cousa
alguma mais dos Polonezes, do que o provimento, e as forra-
gens, que lhes sam adjudicadas, conforme o que se tem regu-
lado sobre esta materia com os Commissarios da Republica,
e que advirta aos Coroneis dos seus Regimentos, tenham cui-
dadorde o fazer executar assim, para que aquella Naçam nam
tenha motivos de queixar-se das Tropas Russianas; e que tudo
o mais de que necessitarem o paguem com dinheiro. A Empe-
ratriz voltou de *Petershoff* a 26. de Novembro; e no mesmo
dia viu lançar ao mar huma nova fragata de guerra, e no se-
guinte passar mostra aos dous Regimentos, que chegáram de
Livonia, e devem marchar hum para a Provincia de *Severia*,
outro para a de *Duina*. A 28. deu audiencia particular ao En-
viado delRey de Dinamarca, e a *Monf. Zwart*, Ministro da
Republica de Hollanda; e depois mandou chamar o Presiden-
te, e alguns dos Conselheiros do Conselho do Commercio, e
teve com elles huma larga conferencia. No ultimo Tratado,
concluido com a Coroa de Suecia, conveyo Sua Magest. Imp.
que nam sómente Sua Mag. Sueca poderá continuar em ex-
trair todos os annos o valor de 50U. rubles, (ou 100U. cru-
zados) em trigos, centeyos, e cevadas das terras da Russia,
sem pagar nenhum direito, como se estipulou no sexto artigo
do Tratado de *Nystadt*, mas que tambem terá a liberdade de
fazer comprar todos os annos nos portos da Russia, situados
no mar Balthico, cânhamo, e mastros para navios, por outra
tanta quantia; e que os Officiaes das alfandegas de Sua Mag.
nam pertenderám, que se paguem direitos alguns da saída des-
tas mercadorias; porém que as pessoas, que os Ministros de
Sua Mag. Sueca encarregarem da compra, e transporte dellas,
seram obrigados a fazer as suas declaraçoens no lugar da com-
pra, e no do desembarque. Conveyo-se tambem, que quando
na Russia se prohibir a extracçam do trigo, ou outro gram por
causa de alguma esterilidade, poderá sempre Sua Mag. Sueca
empregar em cânhamo, e em mastros de navios aquella quan-
tia, que entam nam puder empregar em trigos; e que tam-
bem estas mercadorias seram isentas de pagar direitos. Tra-
balha-se na Caza da moeda desta Corte em bater quantidade
de

de medalhas de ouro ; que a Emperatriz determina dar aos Ministros Estrangeiros , e aos principaes Senhores da Corte. A Princeza *Isabel* , filha do Emperador *Pedro o grande* , mandou hum magnifico presente ao Principe herdeiro de *Holsacia* , seu sobrinho , filho da Duqueza defunta de *Holsacia* ; e tambem se diz , que o Official , que o conduziu , levou ordens da Emperatriz , para assegurar ao Duque , que Sua Mag. Imp. lhe fará pagar exactamente todas as pençoens ; que lhe foram concedidas no reinado da Emperatriz *Catharina*.

P O L O N I A .

Varjovia 18. de Dezembro.

PElas disposicoens , que se fazem na Corte , parece , que El Rey determina fazer huma viagem a *Saxonia* , para dispor de alguns negocios do seu Eleitorado , e que se restituirá a esta Cidade no mez de *Março* proximo. Havia-se proposto mandar vir para aqui dous Regimentos das guardas de pé , e cavallo , para ficarem de guarniçam às ordens da Corte ; porém o Conde *Potocki* , Gram General da Coroa , representou , que estes dous Regimentos só dependiam delle , e assim não deviam receber outras ordens más que as suas , com que se resolveu não mandar vir mais , que o Regimento de *Mir* , que receberá as ordens da Corte , pelo que toca à individuaçam do serviço , mas no resto ficará sempre às ordens do Gram General. O Duque de *Saxonia-Weissenfels* continua a ter frequentes conferencias com os Senadores , para ajultarem o numero das Tropas *Saxonicas* , que ham de ficar em *Polonia* ; e para convir na quantidade de mantimentos , e forragens , que lhes ham de fornecer os habitantes dos lugares , em que forem aquartelladas. A Emperatriz da *Russia* mandou ordem para sairem deste Reino muitos dos Regimentos das suas Tropas ; os quaes se puzeram já em marcha para se recolherem à *Ukrania* , e se espera , que seram seguidos brevemente de outros. O Conde *Potocki* , Gram General da Coroa , se dispoem a passar ao Palatinado da *Russia Poloneza* , a fazer a revista das Tropas , que nelle estam , e lhes dar algumas ordens sobre a disciplina , que devem observar. Vam chegando aqui todos os dias alguns *Kurpits* , e *Towarts* , para fazerem submissam a El Rey , que ordenou , que todos os recebessem , e lhes fizessem bom agazalho , para assim poderem grangear a submissam dos mais.

Königsberg 23. de Dezembro.

Havendo o General *Katte*, Governador desta Cidade, recebido a noticia, de que os *Kurpits* havendo sido atacados, e forçados nas trincheiras, que lhes tinha feito fabricar o General *Steinflicht*, por hum destacamento Russiano, tomando-lhes toda a artilharia com que as haviam guarnecido, e que se tinham retirado para as terras de Sua Mag. Prussiana, passou à fronteira; e depois de os haver desarmado com o consentimento delRey Stanislaõ, os fez sair do territorio da Prussia, e retirarem-se a Polonia. Os Russianos, que em seu seguimento haviam entrado no territorio de Sua Mag. se retiraram tambem logo, depois de haverem pagado com generosidade tudo, o que haviam pretendido para a sua subsistencia, com que esta pequena guerra se acha acabada. Os Senhores Polonezes, que estam nesta Cidade depois de se verem destituídos da esperança de poderem melhorar os seus interesses no serviço delRey Stanislaõ, se mostram muy unidos na resolução de nam tratar senam juntos da sua composicam com o Eleitor de Saxonia. As ultimas cartas chegadas de *Varsovia* dizem, que este Principe, sem embargo das fortes representações, que lhe fizeram o Primaz do Reino, e outros muitos magnates de Polonia, para nam ir a Saxonia, tinha determinado fazer esta viagem; mas como tem chegado de *Dresda* os seus Capellaens, se entende, que nam insistirá no seu intento; e que seará em *Varsovia*, a fim de trabalhar na futura *Dieta* extraordinaria, para cujo effeito se mandaram brevemente às Provincias as cartas circulares. Tem-se proposto nos Tribunaes o concorrerem para a costumada despeza da meza Real, cuja confinçam parece se deve pôr nas rendas das minas do sal, que ha junto a *Crakovia*, e no dinheiro, que importa o imposto, que pagam os Judeos por cabeça.

Dantzick 22. de Dezembro.

O Conde de *Potocki*, que era tam oposto à eleicam delRey Augusto, e fez tanto por lhe embarassar a tranquilla posse do trono, agora depois de se ver Gran General da Coroa, (conforme referem as cartas de *Varsovia*) se acha com tam interesse empenhado nos seus interesses, que tem mandado ordens a todos os Cabos do Exercicio da Coroa, para entreterem cada hum nos seus distritos aos seus Soldados na observancia da mais severa disciplina, e todas as disposições, que

faz se encaminham ao bom successo das intenções de Sua Mag. Todos os *Towards*, e moradores dos bosques, que atégorá insultavam as terras da Republica, tem declarado livremente, que elles em consideração do Gran General tomáram já a resolução de porem todos a sua obediencia ás ordens delRey Augusto. Tambem referem haver falecido naquella Corte Mons. *Woodward*, Ministro delRey da Gran Bretanha a 11. do corrente, e que o seu cadaver será conduzido a *Konigsberg*, ou a qualquer outra Cidade da Prussia Brandenbuergeza, para alli ficar depositado em alguma Igreja Protestante, até poder ser conduzido a Inglaterra.

D I N A M A R C A.

Copenhague 24. de Dezembro.

AS fragatas, que neste Veram serviram de guardas no *Zonte*, e no *Balt*, tiveram ordem para se recolherem a este porto. As duas naus de guerra *Oldenburgo*, e *Heronbleu*, (ou Garça azul) se acham ainda retidas na *Noruega* pelos ventos contrarios. Hoje partiram os Capitaens de mar e guerra *Tonder*, e *Jansen*; o primeiro para *Jutlandia*, o segundo para *Holsacia*, para assistirem ao assento dos marinheiros, que se alistam para servirem a Sua Mag. Chegou da India o Capitam *Thaw* com as naus de torna viagem; e ElRey o fez Governador da Fortaleza de *Tranquebar*, e Intendente de todo o commercio da costa do Malabar. As differenças entre esta Corte, e a Cidade de Hamburgo se acham ainda sem decisam; e se entende, que antes do anno novo se nam tomará nellas resolução alguma. O Conde de *Danneskioldsamse*, tomou quarta feira passada posse do seu emprego de Cabo do *Hoim*, e primeiro Secretario do Tribunal da Marinha; e com esta occasiam deu hum grande jantar aos Senhores do Almirantado, e a outras pessoas de distincam. O Coronel Conde de *Holstein*, que fez este anno a Campanha do Rheno em serviço do Emperador, se recolheu já a esta Corte. ElRey foy ver hum destes dias passados as suas coudelarias de *Friedenburgo*, e deu alguns potros aos Senhores, que o acompanháram. Como Sua Magest. nomeou para *Statboudet* dos Ducados de *Holsacia*, e *Selefvicia* ao Margrave de *Brandenburgo-Culmbach* seu cunhado, lhe fez tambem a mercê de acrescentar os ordenados, e pensoens daquelle emprego.

A L E M A N H A. *Hamburgo 30. de Dezembro.*

N Am se tem recebido Correyo de Suecia. Supoem-se, que o gelo tem embarassado esta communicacão. De *Kiel* se sabe haver alli chegado de *Petrisburgo* hum Official da Casa da Princeza *Isabel*, irman da Princeza de Holfacia-Gottorp defunta, com hum magnifico presente ao Principe *Carlos Pedro Ulrico* seu sobrinho, que em 21. de Fevereiro proximo entrará no nono anno da sua idade. As conferencias, que os Deputados de Hamburgo faziam em *Kopenbague* para ajustarem as differenças, em que estamos com Sua Mag. Dinamarca sobre o commercio, se acham suspendidas com a occasião da festa do Natal; e se tornarão a continuar depois do anno novo, para se concluir o que ainda falta de auxiliar sobre esta materia

Berlin 27. de Dezembro.

E L Rey jantou a 21. em casa do Baram de *Ginckel*, Ministro dos Estados Geraes das Provincias unidas. A 23. em casa do General de batalha *Pretorius*, Ministro del Rey de Dinamarca; e Sua Mag. tornará a 4. do mez proximo para *Potsdam*. O Principe Real, que tinha ido a *Ruppin* ver o seu Regimento, voltou a 23. à Corte, onde quer passar a festa. O Conde de *Watenleben*, que foy Ministro de Sua Mag. na Corte de *Kopenbagen*, está ajustado a casar com a filha de *Monf. Gram*, tribuneiro mór del Rey de Dinamarca, e fica servindo aquella Coroa. Trabalha-se aqui em reduzir a hum tomo pequeno, e a estylo abreviado as Ordenaçoes pertencentes aos crimes. A 23. se puniu com o suplicio da forca o criado de *Monf. de Happe*, Conselheiro de Estado, por lhe haver roubado 2U. escudos. Foy prezo na Cidade de *Lubeck*, e executado defronte da casa onde fez o furto. No mesmo dia se cometeu hum horrivel homicidio na nova Cidade de *Frederickstadt*. Acharam-se em huma casa tres pessoas mortas na sua mesma cama, hum homem com sua mulher, e huma menina, com esta differença, que a menina tinha os olhos fóra, e 10. feridas na cara, o pay rachada a cabeça com muitos golpes de machado. A mãe com a cabeça na mesma fórma, e 20. facadas no corpo. Como na casa nam vivia com os mortos, mais que hum cunhado do dono della com sua mulher, e huma filha de idade de onze annos, e se nam achou nada menos na casa, lançou a justiça logo mam delle, e da mulher, ao tempo que lha buscava sua filha à meitra; a qual ao primeiro exame

me declarou logo, que feu pay, e sua mãy tinham commettido este enorme crime. Estes negáram o facto, mas como tinham contra si indicios tam vehementes, os metéram nos tratos, nos quaes elle o veyo a confessar. Trabalha-se em instruir o feu processo, e se nam duvida de que seram castigados com o ultimo rigor das leis. Faleceu nesta Cidade em idade de 76. annos o Feld-Marechal General, Conde de *Finckenstein*, e se fará depois de à manhan o feu enterro com grande magnificencia. Sua Mag. nam tem ainda disposto dos empregos, que vagáram por sua morte.

Hanover 30. de Dezembro.

T Em-se espalhado a voz de se haver convido nas Condições do casamento do Principe de Galles, com a Serenissima Princeza de *Saxonia-Gottha*: e que se deve publicar brevemente. A alegria, que soy universal nesta Cidade, creceu ainda mais com a nova, de que a mesma Princeza fará aqui alguma allistencia, antes de partir para Londres. O Coronel *Paali*, que serviu com o posto de Quartel Mestre General nesta Campanha no Rheno, teve de Sua Mag. Patente de Brigadeiro; em consideraçam dos servigos, que fez na expediçam do Mosella. Escreve-se de *Wolffenbittel*, haver-se imposto huma taixa sobre todos os habitantes daquelle Ducado, sem distincam alguma, para ajudar o Serenissimo Duque de Brunswick-Wolffenbittel, a pagar a porçam, que deve dos ultimos mezes Romanos, acordados ao Emperador pelos Estados do Imperio; a que se acrecenta, que se esperavam brevemente em *Brunswick*, dous Regimentos de Infanteria das Tropas de *Wolffenbittel*, que fizeram a ultima Campanha do Rheno; e que o resto das ditas Tropas chegariam aos seus quarteis ordinarios no fim de Fevereiro proximo.

Ratisbonna 28. de Dezembro.

O Eleitor de Baviera tem mandado prohibir, que corram nos seus Estados varias moedas estrangeiras; e o Decreto de S. A. Eleitoral se veyo publicar em *Hoff*, bem defronte desta Cidade; o que causa hum grande prejuizo ao nosso commercio. Confirma-se, que o Eleitor de *Baviera* tem resolvido aumentar as suas Tropas com dous Regimentos, hum de *Artilharia*, outro de *Infanteria*, e se tem já expedido ordens para as levas, e para as reclutas. Tambem se diz, que Sua A. Eleitoral faz fabricar hum Forte na fronteira do *Tirol*. Avizase de *Trieste*, haverem chegado ao seu porto a 5. deste mez, nove

nove embarcaçoens carregadas de trigo , e outros mantimentos , que pertenciam às Tropas Hespanholas , e foram tomadas por outras de Sua Mag. Imp. O Duque Fernando de Baviera , que foy a Colonia ver o Eleitor seu irmam , se espera brevemente em Munick , onde tambem o mesmo Eleitor determina vir pallar o Carneval.

Colonia 30. de Dezembro.

AS Tropas Imperiaes , que estavam no Paiz de *Liege* , se puzeram ante-hontem em marcha , para ir tomar os seus quarteis de Inverno nas ribeiras do Rheno. As Dinamarquezas , que estam nas terras deste Eleitorado , se acham tambem prontas a marchar. As de Saxonia passáram a 28. o rio *Meno* perto da Cidade de *Aschaffenburg* , para voltarem ao seu paiz. As da Russia conservam ainda os seus antigos quarteis ; mas como se acha ao presente tudo ajustado , para a sua subsistencia em Bohemia , partirám brevemente para aquelle Reino. Mandou-se ordem a *Heilbron* , para conduzir a *Heidelberg* a artelharia , que alli estava , para daquella Cidade a levarem a *Philipsburgo* , tanto que os Francezes despejarem aquella Praça , e o Forte de *Kehl* , o que será brevemente , por se haver assim convindo entre as Cortes Imperial , e Christianissima. Assegura-se , que o nosso Eleitor partirá a semana proxima para *Munick*. O Duque Fernando seu irmam , chegou aqui quarta feira passada , e logo no mesmo dia atravessou o rio para ir a *Neutz* , lugar situado bem defronte desta Cidade ; e no seguinte continuou a sua viagem para *Munick* , com a resolução de nam entrar na Corte do Eleitor Palatino.

H O L L A N D A.

Haya 6. de Janeiro.

O Marquez de *Fenellon* , Embaixador de França , recebeu a 2. hum Expresso da sua Corte , e a 3. esteve em conferencia com o Presidente da Assembléa dos Estados Geraes , com quem teve outra no mesmo dia o Conde de *Ublefeld* , Ministro Plenipotenciario do Emperador , e conforme se allegura , ambos lhe communicáram os artigos preliminares da paz , assinados em Vienna pelos Plenipotenciarios de Suas Magestades Imperial , e Christianissima ; e lhe entregáram huma copia. Pouco depois esteve *Horacio Walpole* , Ministro Plenipotenciario delRey da Gram Bretanha , em conferencia com os Deputados de Seus Altos Poderes. O Conde de *Ublefeld* deu no proprio dia hum magnifico banquete ao Marquez de *Fenellon*.

87

Weslon, e a Senhora Marquêza sua Esposa, a que foram convidadas outras muitas pessoas de distincão; o que já lhe havia feito no ultimo dia do anno o Marquez de Fenellon. O Marquez de *S. Gil*, Embaixador del Rey Catholico, tornou a despachar para Madrid o Correyo, que tinha recebido daquella Corte. Na Cidade de *Amsterdam* faleceram no discurso do anno de 1735. seis mil quinhentas e trinta e tres pessoas, e vem a ser 1231. menos que no anno de 1734. e menos 4058. do que no anno 1733. Entráram no porto de *Texel* no mesmo anno 1679. navios de commercio, vindos de varias partes.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 30. de Dezembro.

Os artigos, ou condiçoens do casamento do Principe de Galles, com a segunda irman do Principe de Saxonia-Gotha, se puzeram em limpo ha oito, ou nove dias, e se assegura, que o Lord *North*, que he hum dos Gentes-homens da Camera de S. A. Real, está nomeado para ir à Corte de *Gotha*, levar ao Principe de Saxonia-Gotha as insignias da Ordem da Jarreteira, que vagou por morte do Conde de *Peterbaroug*, e receber por procuraçã a Princeza. Nam se confirma, que os Commissarios dos almazens dos mantimentos tenham ordem, para preparar os necessarios a huma Esquadra de vinte naus de guerra, para irem a Lisboa render a do Almirante Norris, como aqui corria voz; sómente se diz, que se preparam provimentos para huma Esquadra de dez naus, que se mandam a prestar, e se ignora o para que. O Almirante *Stewart*, que chegou terça feira passada de *Portsmouth*, esteve no dia seguinte muito tempo com os Commissarios do Almirantado. Monf. de *Azevedo*, Enviado extraordinario del Rey de Portugal, teve ante-hontem huma conferencia muy dilatada com o Cavalleiro Roberto Walpole, com quem teve tambem outra no mesmo dia D. Thomás *Fitzgerald*, Agente del Rey Catholico. Os Capitaens das naus da Companhia da India Oriental, recebêram as suas ultimas ordens, e se fizeram à vela para as *Dunas*, donde devem continuar logo a sua viagem para os lugares a que sam destinados. As quatro Companhias das guardas do Corpo, e as duas Companhias de Granadeiros de cavallo, passaram mostra hontem no *Hide Parce*, diante do Commissario General; e alli tomáram posse dos seus novos postos o Lord *Forge Bentinck*, irman do Duque de *Portland*, que foy feito Alferes em huma das primeiras Companhias, e outros Senhores,

res,

res, que também foram providos. Chegou a esta Corte Sabão do passado o Baram de *Borck*, Ministro del Rey de Prussia, e Mons. *Bautista Denain*, para tratar os negocios do Eleitor Palatino, com o titulo de Secretario, e serão apresentados brevemente a El Rey, para lhe entregarem as suas cartas credenciaes. O Conde de *Effingham*, Deputado, e Gran Marechal de Inglaterra, fez no mesmo dia hum Tribunal de honor, em *Westminster*, no qual se ordenou, que se fizesse o processo a varias pessoas, que tem tomado armas sem authoridade, e se ferveem dellas nos seus coches, palacios, e reposteiros, para serem castigadas conforme as leys. A Companhia do mar do Sul fez huma Assembléa terça feira passada, na qual se resolveu, que a 25. de Março proximo se pagarám 107U600. libras esterlinas das obrigaçoens da dita Companhia. No mesmo dia se ajuntou a Junta das carregaçoens, para receber as propostas, que na mesma Assembléa se deviam fazer, para conduzirem 400. negros de *Angola* a *Buenos ayres*; mas depois de haverem ouvido as que muitos Capitaens apresentáram, remeteu a mesma Junta para depois de Natal declarar a escolha, que devia fazer. Hontem se procedeu na Caza da mesma Companhia à eleiçam de hum Agente para a *Jamaica*, e fahu eleito por pluralidade de votos *Duarte Manning*, em lugar de seu tio Mons. *Plater*, por quem vagou o mesmo emprego. A semana passada se fez declaraçam na alfandega desta Cidade, de 114U. onças de prata, que se embarcáram para a India Oriental. Hum Cavalheiro desta Cidade tem feito hum projecto, para impedir o tirarem-se as fazendas por alto, sem aumentar o numero dos Officiaes da alfandega, nem mudar nenhuma Ley pertencente às visitas das mercadorias, e recebimento dos impostos: pertendendo, que segundo o seu projecto, crecerám as rendas do Estado quatrocentas mil libras mais, e as da Companhia da India Oriental mais de cem mil, e se evitará a saida do dinheiro, que se costuma levar todos os annos aos paizes Estrangeiros, para comprar nelles mercadorias. Os Commissarios, que Sua Mag. nomeou para examinarem as pertençaens do Clero da Ilha de *Guernecey*, decidiram, que eram bem fundadas; e que os Eclesiasticos tenham direito para assistirem na Assembléa dos Estados da mesma Ilha.

PORTUGAL. Lisboa 16. de Fevereiro.

NA terça feira, ultimo dia do mez passado, visitou a Rainha nossa Senhora a Igreja dos Clerigos pobres, aonde estava o Lausperenne, acompanhada da Princeza, e dos Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro. Na festa feira 3. do corrente foy com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro fazer oração na Igreja de N. S. dos Martyres ao glorioso S. Braz; cuja festa celebra a Igreja Catholica no mesmo dia, e se faz com toda a solennidade naquelle Templo. Na quarta feira 8. visitaram as mesmas Senhoras Rainha, e Princeza o Convento das Religiosas Trinitarias de *Campolide*, por ser dia da festa do glorioso S. Joam da Matta, Fundador da sua Ordem.

Domingo 5. deste mez faleceu no seu Palacio do *Campo pequeno*, em idade de oitenta e hum anno, depois de hum dilatada enfermidade, a Senhora Marqueza de Tavora D. Leonor Maria Antonia de Mendonça, viuva do segundo Marquez de Tavora, quarto Conde de S. Joam, e decimooitavo Senhor da Casa de Tavora, Antonio Luiz de Tavora. Foy filha de Henrique de Sousa Tavares, Marquez de Arronches, e terceiro Conde de Miranda. Naceu em Fevereiro do anno 1655. e assistiu no de 1729. ao nascimento do seu terceiro neto, filho do Conde da Ribeira grande. Foy sepultada na Igreja do Collegio dos Religiosos Eremitas de Santo Agostinho desta Cidade, onde se celebráram no dia seguinte as suas exequias, com assistencia de toda a Corte.

Quarta feira 8. pelas tres horas da manhan faleceu com poucos dias de doente Manoel Telles da Silva, terceiro Marquez de Alegrete, quarto Conde de Villar-mayor, do Conselho de Sua Mag. e Gentil-homem da sua Camera, Commendador na Ordem de Christo, e Secretario da Academia Real da Historia: Poeta eximio, e Historiador elegante, como testemunharám sempre os dous monumentos, que erigiu para conservar a sua memoria na posteridade. A primeira Centuria dos seus Poemas, e Epigrammas Latinos, impressa na Haya no anno de 1723. e o tomo primeiro da Historia da Academia Real da Historia Portugueza, escrita em elegante estylo, e purissimo idioma, impresso no anno 1727. Acabou, deixando ainda toda a Corte, em idade de 54. annos, e tres dias, havendo nacido a 6. de Fevereiro de 1682. Foy sepultado na Sacristia do Mosteiro dos Religiosos de Nossa Senhora do Monte do Carmo de Lisboa, jazigo perpetuo da sua Casa; e na

mesma Igreja se celebrou no dia seguinte com toda a magnificencia, e assistencia de toda a Corte, o seu funeral.

Aviza-se da Villa de Obidos, haver falecido no lugar da Foz, situado no seu termo, em idade de 114. annos, hum homem chamado Joam Francisco, nacido naquellas vizinhanças, e morador no referido lugar da idade de 20. annos até o presente, exercitando sempre pessoalmente a cultura das suas fazendas, e havia poucos mezes, que deixava de o fazer.

No discurso do anno de 1735. desde o primeiro de Janeiro até o ultimo de Dezembro, entraram no porto desta Cidade 1160. navios, a saber 576. Inglezes, 283. Francezes, 104. Hollandezes, 24. Suecos, 6. Dinamarquezes, 5. Castelhanos, 5. Maltezes, 4. Lubeckezes, 3. Hamburguezes, 1. Imperial, e 1. Prussiano de Dantzick; além de 86. Portuguezes das Ilhas, Brasil, Algarve, Porto, Viana, e outros portos do Reino, todos de commercio, 18. Paquebotes de Inglaterra, 24. naus de guerra da Esquadra Britanica, 4. ligeiras, e outras de guerra, que tem entrado das que andam em beneficio do commercio no Mediterraneo, e porto de Gibraltar, e 15. de guerra Hollandezes, que cruzam sobre Salé, e foram a Argel, ou comboyaram navios da sua Naçam. Acham-se ao presente furtos no mesmo porto, além da Esquadra de guerra Britanica 91. navios de commercio de Inglaterra, 41. de França, 21. de Hollanda, 3. de Suecia, 3. de Malta, e hum de Hamburgo; e acham-se aparelhados para partir 7. Portuguezes para o Rio de Janeiro, 6. para a Bahia de todos os Santos: hum para Angola, e outro para Cabo-verde, e Cacheu, todos na conserva das duas naus de guerra, Vitoria, e Lampadosa, commandadas pelos Capitaens de mar e guerra Luiz de Abreu Prêgo, e D. Jozé de Vasconcellos.

Na logea de Manoel Diniz à Cordoaria velha, aonde se vendem as gazetas, se achará a Relaçam de hum prodigio succedido na Cidade de Paraguay, Reino do Perú, no dia 7. de Junho do anno passado de 1735. A quarta parte do Modelo de Conversaçam, se achará na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha, na de Joam Rodrigues às portas de Santa Catharina, na de Luiz de Abreu Barbosa no adro de S. Domingos, na de Joam Rodrigues de Carvalho na rua nova, e na de Antonio Jorge Teixeira a Santo Antonio.

Na Casa de Antonio Correa Lemos. Com as indicações necessárias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 23. de Fevereiro de 1736.

TURQUIA.

Constantinopla 28. de Novembro.

ODAS as noticias , que chegam da fronteira da Persia , se conservam tam cuidadosamente no segredo , que nem a mais leve circumstancia se póde perceber ; mas das observações , que se fazem sobre este cuidado , resulta o inferir-se , que , ou os successos sam menos favoraveis a este Imperio , ou as cousas continuam ainda no mesmo estado. Af-

segu-ava-se ha dias , que a Corte estava resoluta a continuar a guerra , se *Thámas Kouli Khan* insistisse ainda nas exorbitantes condições com que tem declarado , que aceitará a paz. Dizia-se , que em consequencia desta resolução , se tinham expedido effectivamente ordens , para se ajuntar na Primavera proxima hum Exercito tam formidavel , que se fizesse respeitar dos Persas ; mas agora se diz , que o Gram Vizir mandára ordens secretas ao *Seraskier* , Commandante das nossas Tropas , para concluir a todo o preço a paz com *Kouli Khan* , a

H

fim



fim de acabar huma guerra, de que os povos tam geralmen-
te se queixam. O Sultam está resolutto a observar firmemente
todos os Tratados, que tem feito com as Potencias Chris-
tans; e assegura-se, que esta resoluçam he procedida das for-
tes representaçoes do novo Gram Vizir, que sómente cuida
em restabelecer tudo o que achou em decadencia, e executar
rigorosamente a justiça, por ser tam inimigo de todos os que
procedem mal, que nam ha ninguem, que hoje exercite al-
gum emprego, que nam tenha por sem duvida perdello em
chegando à noticia deste primeiro Ministro, que falta em al-
guma cousa à sua obrigaçam. Ainda que a Corte tem desapro-
vado as entradas dos Tartaros na Russia, se sabe com tudo,
que assim como se recebeu avizo, que o Exercito Russiano
tem entrado nas terras da *Krimea*, e se avança para *Procopia*,
Corte do Khan da Tartaria, se mandou ordem para que 30U.
homens, que estam na *Romelia* marchassem logo para os so-
correr. Tambem se mandou preparar huma armada de deza-
seis naus de guerra, dezaseis galés, quarenta galeotas, e cin-
coenta barcos tem quilha, para irem ao Mar Negro a obser-
var os movimentos dos Russianos, e se trabalha actualmente
nesta expediçam.

I T A L I A.

Napoles 27. de Dezembro.

COm hum Expresso, que chegou de Roma a 21. do cor-
rente, se recebeu a noticia de haver sido creado Cardeal
o Infante D. Luiz, irman delRey, no Consistorio de 19. o
que se festejou com descargas da artilharia das Fortalezas, e
com outros divertimentos. Nam ha semana, que nam chegue
algum Correyo, seja de Roma, da Lombardia, ou de Hesper-
nia; e a materia dos despachos se tem tanto em segredo, que
dá materia a diferentes discursos; fundando-se muitos no par-
ticular cuidado, com que se attende a tudo o necessario para a
defensa deste Reino; porque nam sómente se continúa em re-
parar, e aumentar as fortificaçoens de *Gaeta*, e de *Capua*,
mas tambem se tem mandado aumentar as do Castello de *Aqui-
la*, *Trento*, *Civitella*, e outras Praças. Trabalha-se em fundir
muitas peças de artilharia. Preparam-se nos Arsenaes quanti-
dade de petrechos militares. Mandam-se guarnecer com
milicias as costas do Mar Adriatico, e as fronteiras do Estado
da Igreja. O Campo, que já dissemos se tinha formado em *Pes-
cira*, consta de 10U. honens. Para elle se tem mandado qua-
tro

ro peças de artilharia de bater, 54. machos carregados de
 muniçoens de guerra desta Cidade; e de *Capua* se lhe man-
 dou outro igual numero. As galés deste Reino tem ordem pa-
 ra estarem prontas a se fazerem à vela com o primeiro avizo.
 Tres das sete galeotas, que as Tropas Hespanholas tomáram
 aos Imperiaes o Outono passado na ribeira do *Pó*, foram con-
 duzidas a este porto, mas se devem remeter brevemente a *Le-*
orne, para serviço das mesmas Tropas. Chegáram de França
 doze mil espingardas com outro igual numero de bayonetas,
 que logo se mandáram guardar nos almazens do Castello do
Ovo. Tem-se mandado sair do Reino com limitaçam de tem-
 po muitas pessoas de distincam, e entre estas o Principe de
Ottayano da familia *Medicis*; o qual havendo chegado ha
 pouco tempo a esta Cidade, recebeu ordem para sair della den-
 tro de dous dias, e se retirar do Reino no termo de oito.
 Acrescenta-se, que he obrigado a passar a *Sicilia*, onde o Mar-
 quez de *Gracia-Real* lhe intinuará as intençoens de Sua Mag.
 Tem-se posto em sequestro todos os bens do Marquez del
Vasto defunto, excepto os feudos de *Pescára*, e *Francavilla*,
 que ficam confinados para pagamento das dividas desta Casa.
 Sua Mag. attendendo aos rogos de muitos Senhores confer-
 tiu, em que ficasse nesta Corte a Duqueza de *Salandre*; mas
 o Conde de Sant Estevan se encarregou de a advertir da par-
 te del Rey, de ser mais circunspecta daqui por diante nas tuas
 conversaçoes. A Junta Real da Inconfidencia condenou ao
 Marquez de *S. Felix*, que havia sido Presidente de *Matera*, e
 estava prezo no Castello de Santelmo, a ir desterrado para a
 Ilha de *Lipari*. Fez-se publicar huma declaraçam, pela qual
 El Rey promete premiar a todos, os que no Governo preceden-
 te foram privados dos seus bens, ou empregos, por haverem
 sido fieis a Sua Mag. Catholica. Continua-se a voz, de que El-
 Rey determina tirar para a Coroa todos os Senhorios, que se
 acham alheados pelo Governo Austriaco. O Conselho da Fa-
 zenda trabalha actualmente em descobrir os meynos de aumen-
 tar as rendas Reaes; e se entende, que virá a suprimir os Pri-
 vilegios, que logram alguns cargos, e certas profissoens; e
 particularmente os que tem os Ecclesiasticos de nam pagar os
 impostos do vinho.

Florença 31. de Dezembro.

O Marechal de *Noailbes* chegou aqui de *Bolonha* a 17.
 deste mez com dous filhos seus, e outros Officiaes das
 Tro-

Tropas Francezas, que estam na Lombardia. O Gram Duque o mandou esperar ao caminho pelo Marquez *Bernardo Riccardi*, e o Cavalleiro *Filippe Guadagni*, com alguns coches de S. A. Real, e se apeou no Palacio do Cavalleiro Domingos Castelli, onde recebeu as visitas de todos os Ministros, e da mayor parte da Nobreza desta Cidade. No dia seguinte teve audiencia particular do Gram Duque, e depois huma larga conferencia com o Duque de *Montemar*. No mesmo dia foram estes dous Generaes ver as cousas mais notaveis de Florença, e pelas oito horas da noite foram a caza do Cavalleiro *Guadagni*, que lhes deu hum magnifico banquete, e successivamente hum baile. A 19. pela manhan visitou os quartos, e jardins do Palacio Ducal; e depois de haver tido segunda conferencia com o Duque de *Montemar*, foy jantar a caza do Marquez *Strozze*. Nos tres dias seguintes teve muitas conferencias com o Duque de *Montemar*, de cuja materia se nam pode penetrar nada, mais que mostrarem-se sempre muy satisfeitos hum do outro; e voltou a 23. para *Bolonha*, mostrando-se muy satisfeito das honras, que se lhe tizeram nesta Corte, onde fez grandes demonstraçoens da sua grande liberalidade com as pessoas, que o serviram em quanto aqui se deteve. Dizem, que de *Bolonha* passará a *Milam*, para residir este Inverno no seu Quartel General de *Lodi*. Os seus dous filhos partiram para *Roma* no dia antecedente ao em que Sua Exc. sahiu daqui. O Duque de *Montemar* voltou para *Prato*. A 27. chegou aqui de *Leorne* hum destacamento de 450. Miliquetes Hespanhoes, que tomou no dia seguinte o caminho de *Scarparia*, onde han de ficar em guarniçam. O Regimento de *Napoles*, que estava em *Leorne*, sahiu hontem da mesma Cidade para se ajuntar com as mais Tropas Hespanholas, que estam em *Prato*. Chegaram ao porto de *Leorne* tres galeotas, e outras embarcaçoens de transporte, que trouxeram a bordo algumas Tropas, que no mesmo dia marcharam para os quarteis, que lhes estavam assignados; e a 28. entraram quatorze navios carregados de bombas, e outras muniçoens de guerra, que se tiraram do Estacio de *Parma*.

Milam 31. de Dezembro.

Neste Ducado se acham aquartelados dezoito mil Francezes, e os habitantes, que imaginaram estarem ja livres do tributo diario, vam vendo com as lagrymas nos olhos, que continua com mais aumento, depois que os *Piamontezes*

se retiráram ; porque o Governo se vê obrigado a fornecer mais dous mil escudos por dia , além do que pagava , e se entende , que assim ha de continuar até se recolherem estas Tropas a França. Fizeram-se representações ao Duque de Noailhes sobre a impossibilidade do Paiz , que nam lhe permitia dar subsistencia a tantas Tropas , nem suprir despesa tam extraordinaria ; porém este General lhe respondeu , que as razoes de estado lhe prohibiam , que elle os pudesse atender como desejava. Esta afflicção , e a de ver continuar huma terrivel epidemia nos gados , em que morrê hum grande numero de rezes , sem embargo de todas as cautelas de que se tem usado para a prevenir , tem causado huma consternação geral a todos os Milanezes. Tem-se mandado fazer preces publicas para pedir a Deos nosso Senhor , que apacando a sua ira , ponha termo a tam grande castigo. As conferencias , que houve em Florença entre os Generaes , e Duques de Noailhes , e Montemar , (segundo asseguram pessoas de boas intelligencias) tiveram por assumpto o despejo da Toscana , para o que dizem se esperam só as ordens de Madrid ; e que nesse caso todas as Tropas Hespanholas , que se acham ao presente na Lombardia , e na Toscana , marcharám para o Reino de Napoles. Os Miquiletos Francezes , que estavam na Lombardia se puzeram já em marcha para voltar a França.

Bolonha 1. de Janeiro.

O Marechal de Noailhes chegou a esta Cidade na noite de 12. do mez passado , e no dia seguinte foy falar ao Duque de *Modena* , que ainda aqui se acha , e esteve em conferencia com o General Conde de *Kevenhuller* , e com o Principe de *Saxonia-Hildburghausen* , que para o mesmo effeito chegou a 15. a esta Cidade. Partiu a 16. para *Florença* , donde voltou a 24. e esteve até hoje em que foy para *Modena*. Nos dias , que aqui assistiu teve muitas conferencias com o General Conde de *Kevenhuller* , a quem communicou a resulta das que teve com o Duque de *Montemar*. O Cardeal *Alberoni* , Legado da Provincia de *Romanha* se ajustou com os Generaes do Emperador a pagar sete bayocos e meyo , para cada Soldado Infante , e oito para cada Soldado de Cavallo , dos que estam nesta Provincia , para os persuadir a observar huma disciplina exacta. Os Imperiaes , que se acham actualmente no territorio de *Bolonha* chegam a 8U. Escreve-se de *Ferrara* acharem-se na sua Comarca oito para 10U. e que se teme muito huma

90
falta, e carestia de mantimentos; porque como estas Tropas tem necessidade de todos os que guardam os moradores do Campo para a sua subsistencia, nam podem os paizanos concorrer com elles às Cidades, e às Villas. O Principe de *Lobkowitz* se poz em marcha com sete Regimentos de Cavallaria, para ir tomar quartéis no distrito de *Forli* na Romanha, e deve ser seguido brevemente do General *Baram de Wachtendonck*, que ha de tomar o seu quartel em *Lugo*. As Tropas Imperiaes se vam estendendo por todo o Estado Ecclesiastico com o pretexto da comodidade dos quartéis, e nam se contentam com os boletos que lhes dam, mas pertendem ainda dinheiro dos lugares do Campo, de que resulta, que as pessoas que vivem mais sobradamente tem deixado as suas habitaçoens, e se retiram às Cidades.

Veneza 7. de Janeiro.

EXpoz-se o Santissimo no primeiro dia do anno por ordem do Governo, na Igreja Cathedral de S. Marcos; e se começaram no mesmo dia as Preces publicas, que se continuaram nos dous seguintes, para pedir a Deos se sirva de encher de bençaõs a Republica no discurso do presente anno. A 4. se abriram os theatros, que se tinham mandado fechar nestes tres dias, e se deu principio ao Carnaval com hum grande concurso de mascaras por toda a Cidade. Tem chegado grande numero de embarcaçoens carregadas de trigo, e de outros mantimentos. As Tropas Francezas tem largado todo o Ducado de Mantua, e se entende, que só se querem conservar no Estado de Milam. Nas conferencias, que se fizeram sobre os quartéis de Inverno, se nam pode convir em, que huma parte das Tropas Alemans ficasse aquartellada nas visinhanças de Mantua; e assim lhes foy preciso ir tomallos no Estado da Igreja. Seis Regimentos Alemaens de Infanteria se acham ainda com alguns de Cavallo no alto do *Lago de Garda*, aonde tem aiuntado 400. reçoens de avea, e tem dezafete, ou dezoito barcos no mesmo Lago, para em duas viagens trazerem mil Imperiaes do Tirol para aquelle territorio, onde lhe querem dar os quartéis. De Trento se escreve, haverem alli chegado mais seis Regimentos de Cavallaria Imperial, que vieram do Rheno, os quaes pela ponte de *Lago escuro* ham de entrar na Comarca de *Ferrára*. O Marquez *Palavicini*, que por ordem da Corte partiu para Vienna, se espera aqui brevemente com algumas instrucçoens.

Genova 21. de Janeiro.

NAm se recebem ha dias avizos de *Corsega*; e assim se ignora o que teram feito naquella Ilha os novos Commissarios. Por hum navio chegado de *Palermo* se tem a noticia, de que se ficavam embarcando 8U. sacos de trigo, e 10U. de cevada, para se mandarem a *Leorne*, a bordo de algumas Tartanas para subsistencia das Tropas, que estam em Toscana; e que por toda a parte do Reino de Sicilia se faziam preparaçoens de guerra. As cartas de *Romanha* dizem, que os Imperiaes tinham entrado com hum Corpo de Tropas naquella Provincia, huns dizem, que commandados pelo Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, outros, que pelo General Principe de *Lobkowitz*, o que defendeu o Castello de *Mellina*, e que a sua vanguarda havia chegado já à Cidade de *Ancóna*, com o designio de se estender ao longo das costas do Mar Adriatico, até junto à fronteira do Reino de *Napoles*. El Rey de *Sardenha* faz fortificar *Triestella*; e mandou a quatro dos seus melhores Engenheiros lhe façam huma exacta descripçam, e mapa das ribeiras do rio *Adda*. O Duque de *Montemar*, tinha mandado fortificar varios lugares da Toscana, e faz outras muitas disposiçoens para defender aquelle paiz das invasoens dos Imperiaes, que em virtude do ajuste feito em *Vienna* com a Corte de França, nam só pertendem que lhe larguem logo *Parma*, e *Placencia*, mas que despejem tambem as Praças da Toscana, para meterem nellas as suas guarniçoens. O Gran Duque de *Florença* tem ordenado a todos os Commandantes das suas Tropas, que as façam exercitar nos manejos da guerra em todos os seus dominios, e as ponham prontas a marchar. Esperam-se com impaciencia cartas de *Madrid*, para se saber se aquella Corte se acomoda às condiçoens, que lhe propuzeram Imperiaes, e Francezes.

A L E M A N H A.

Vienna 7. de Janeiro.

CHegou hum novo Correyo de *Pariz*, mas nam se divulga nada do que continham os seus despachos. Espera-se com impaciencia *Mons. Du Teill*, novo Ministro de França, porque da sua chegada se poderá saber alguma cousa das intençoens da Corte de *Madrid*, em ordem à paz, e ao ajuste de hum Congresso. O Nuncio continúa a queixar-se por ordem da sua Corte das Tropas Imperiaes, assegurando haverem commettido muitos excessos nos Estados de *S. Santidade*. {Sa-
be-se

92
be-se de Belgrado haver-se aberto hum caminhô para delle se poderem levar pela *Croacia* toda a sorte de mantimentos para Italia & abrindo-se para este effeito alguns canaes, que se communicam com o rio *Savo*, cuja foz dista só dez legoas de *Trieſte*.

A 4. do corrente se recebeu hum Expresso de Roma com as Bullas do Papa, em que dispensa o cazamento da Senhora Archiduqueza Maria Tereza, com o Duque de Lorena, seu parente no terceiro gráo. Ajustou-se, que este Duque voltasse para *Presburgo*, onde se deterá até chegar o Principe Carlos seu irmam, que se espera aqui até 14. deste mez, para pedir ao Emperador formalmente a Senhora Archiduqueza iua filha, para Esposa do Duque seu irmam. Com effeito o Duque partiu para *Presburgo*, e se assegura, que quando voltar, que será a 6. de Fevereiro, ha de fazer a sua entrada publica nesta Cidade; e que nelle mesmo dia se fará a cerimonia dos desposorios. Corre a voz, de que o Papa tem resolvido mandar aqui hum Legado *a Latere*, para dar a bençam Nupcial aos noivos, e fazer mais solenne aquella funcam. Entretanto se continuam com grande pressa as preparaçoens necessarias, e dizem se mandáram convidar por parte do Emperador a todos os Senhores, e Damas, que residem nas terras dos Paizes hereditarios, para se acharem presentes às festas. O dia da consummaçam do matrimonio está fixo no de 13. de Fevereiro, para o que se prepara o Palacio da Favorita. A libré do Duque de Lorena será magnifica, e as dos pagens de veludo carmezi, galonadas de ouro por todas as costuras, com as vestias de *tesſu*. Escrevéram-se cartas circulares aos Magistrados das Cidades, de todos os Paizes hereditarios para concorrerem com os donativos costumados em semelhantes festas; e com effeito concorreu logo o Reino de Bohemia com 120U. florins de Alemanha, a Austria superior com 80U. a inferior com outros tantos, além de huma bolça com 5U. ducados de ouro; e a Silezia, e Moravia com 60U. florins cada huma. O Conde de *Gallen*, e nam o de *Starremberg*, he quem foy a Lorena com huma commiſam do Emperador para a Senhora Duqueza viuva. Dizem, que o Principe Carlos partirá logo depois do cazamento para *Presburgo*, e exercitará a mesma dignidade, que alli tinha o Duque seu irmam, de Vigario General do Emperador no Reino da Hungria. Aqui pertendem alguns, que cessam, que se promete da Lorena a França, poderá ainda en-
contrar

contrar alguns obstaculos ; mas os mais estam persuadidos , que todos se poderam facilitar , em consideraçam do grande bem , que resultará pela paz à Europa.

Ratisbonna 12. de Janeiro.

OS Estados do Imperio tem começado de novo as suas Assembléas. O Eleitor de Baviera mandou pagar à caixa do Imperio a porçam, que lhe cabia dar dos dous mezes Romanos, concedidos pela Dieta a favor do Principe Eugenio de Saboya ; fazendo declarar ao mesmo tempo , que tambem fará pagar logo a sua parte dos sessenta mezes Romanos para a despeza da guerra. Espera-se , que os outros Estados do Imperio seguiram este exemplo. O Baram de *Jodoci*, segundo Commillario do Emperador na Dieta do Imperio , partiu ha poucos dias para Vienna , a pedir o Decreto de commillam Imperial, que se deve remeter à Dieta sobre a paz. Escreve-se de Vienna, que na incerteza , em que a Corte Imperial se acha de ser , ou nam favoravel a reposta , que se espera de Madrid aos Preliminares alinados nesta Corte , julgou o Emperador conveniente mandar continuar as preparaçoens de guerra , e os 4U. *Croatos* , que tinham ordem para suspenderem a sua marcha , recebérã outra de a continuarem para Italia. Nesta Cidade se tem começado a tocar caixas para levantar reclutas , a fim de completar o Regimento velho de *Wallis*. O Conselho Aulico mandou rogar ao nosso Magistrado , conceda às ditas reclutas quartéis , e viveres , com a promessa de lhes fazer boas as despesas , que nesta occasiam fizer a Cidade. Tambem a Chancelaria Aulica do Imperio expediu cartas requisitorias aos Circulos de Franconia , Baviera , e Suevia , para os exortar a fornecer mantimentos , e forragens , conforme as Constituiçoens do Imperio , para os Regimentos de Cavallaria de *Lobkowitz* Fernando de *Baviera* , e *Batbiani* , que devem passar pelas suas terras para a Hungria.

Francfort 17. de Janeiro.

OS Commisarios do Emperador , e delRey Christianissimo , começaram novamente as suas conferencias em *Waghausen* , para regradar os limites , conforme as novas instruçoens , que recebérã das suas Cortes. Já se tem convindo ,
que

que as Tropas de parte a parte deixarám as visinhanças do *Rheno*, para aliviar o paiz, que he o que mais tem padecido nesta ultima Campanha. Em virtude desta convençam, despejaram já os Francezes *Creutznach*, e outras Praças do Eleitor Palatino, que já mandou para ellas algumas das suas Tropas. Em *Wirttemberg* se defendeu a saida dos cavallos, e de todo o gado, excepto porcos. As Tropas Russianas se puzeram em marcha ha dias para Bohemia. Hum dos seus batalhoens, que passou por *Stugardia*, à ordem do General *Kayt*, fez alli exercicio, e varias evoluçoens na presença do Duque de *Wirttemberg*, que ficou muy satisfeito da destreza destas Tropas. O General *Kayt*, e os seus Officiaes, foram magnificamente regalados na Corte, e S. A. Serenissima mandou distribuir algum dinheiro pelos Soldados. Os Regimentos de *Holler*, e *Holzer* tomáram posse dos quarteis, em que estiveram os Russianos. Dizem, que sam destinados a irem de guarniçam para *Philipsburgo*, tanto que os Francezes a despejarem. Os Regimentos de *Rumpf*, e *Musling*, esperam as ultimas ordens para passar a Italia, para onde deve tambem ir o Regimento de Hussares de *Gillani*. Levam-se para *Rheinhausen* no Palatinado os mantimentos, e muniçoens de guerra, que se ajuntáram em *Moguncia* o anno passado, e se entende serem destinados para os almazens de *Philipsburgo*. Escreve-se de *Mannheim*, haver o Eleitor Palatino destacado a 9. deste mez trezentos homens, para irem guarnecer a Cidade de *Heidelberg*, onde chegáram no dia seguinte. Os Francezes largáram no principio deste mez a Praça de *Keylerslauteren*, e a semana passada o Forte de *Kehl*; mas nam se sabe quando largarám *Spira*, e *Neustadt*, e outras Praças do Palatinado.

FRANCA.

Pariz 7. de Janeiro.

AS esperanças da paz geral se augmentam cada dia mais, e se espera ouvir brevemente, que a Corte Catholica convém no que se ajustou em Vienna. Os ultimos avizos do *Rheno* dizem, que se faziam as disposiçoens para despejar *Philipsburgo*, e o Forte de *Kehl*. O hospital militar, a artellaria, e mais cousas pertencentes a França, se transportáram já daquellas Praças para a de *Landau*, e outros lugares do Dominio

minio Francez. O Conde de *Belleisle* chegou ha dias , e teve a honra de ver ElRey , que o recebeu com muito agrado. Continua-se com a mesma força a voz , de que o Principe Eugenio virá a esta Corte. Trabalha-se em huma preciosa espada com as guarniçoens de ouro , cravadas todas de diamantes , de valor de mais de trezentas mil libras , (ou 150U. cruzados) e tem entre os mais huma pedra comprada a hum Contratador de joyas desta Cidade , por 77U. libras. Nam se sabe para quem seja destinada. A viagem , que ElRey determinava fazer a *Compiègne* fica deferida para depois do parto da Rainha , e assim nam irá Sua Mag. àquelle litio antes de Junho , para ficar nelle o mez de Julho todo ; mas entretanto fará Sua Magest. algumas viagens a *Rambouillet*. Faleceu a 18. do mez passado o General de *la Mota* , muy conhecido pela composiçam do seu famoso elixir , cujo segredo tinha vendido a ElRey. Passava já de noventa annos. Havia sido Capitam no Regimento de *Bassigni* , e Engenheiro da artilharia. ElRey Luiz XIV. o mandou ao Principe *Ragotzi* , que o fez Commandante da sua artilharia. Serviu depois muito tempo em Saxonía , e em Polonia , onde o Rey Augusto Segundo o fez Sargento mór de batalha , e lhe deu o commandamento das Tropas da guarniçam de *Crakovia* , que conservou até voltar para França. Por alguns navios chegados da costa de Barbaria a Marselha se teve a noticia , que os Argelinos unidos com as forças do Rey de Tunes , estavam em movimento com grande numero de Tropas para a parte de *Oran* ; e de Hespanha sabemos , que havendo recebido tambem o mesmo avizo , tinha a Corte despachado ordens para se embarcãrem alguns Regimentos de Infanteria , e irem guarnecer aquella Praça , e cuidar na sua defenfa.

Pelos livros dos baptisimos , recebimentos , e obitos desta Cidade , se acha haverem sido nella bautizadas desde o primeiro de Janeiro do anno , que acabou de 1735. até o ultimo de Dezembro 19825. crianças , que sam mais duas mil e dez , que no anno precedente. Os cazamentos foram 4123. e o numero dos mortos chegou a 15122. e por consequencia dous mil trezentos e quarenta e quatro menos , que no anno de 1734.

PORTUGAL:

Lisboa 23. de Fevereiro.

Suas Magestades, e Altezas viram da janella de Palacio as duas Porcissões, que na Quarta feira de Cinza, e na Sexta feira seguinte fizeram as duas Irmandades dos Terceiros de S. Francisco, e dos Passos de S. Domingos.

Sabado foy o Conde de Villar-mayor, acompanhado dos seus parentes mais propinquos, beijar a mamã Sua Mag. pela mercê do titulo de Marquez de Alegrete, que lhe havia feito em vida do Marquez seu pay.

Desde o primeiro de Janeiro deste anno até 18. do corrente, tem entrado no porto desta Cidade, além dos nacionaes 59. navios de commercio de Inglaterra; 38. de França; 16. de Hollanda; e 3. de Suecia. Entráram tambem duas naus de guerra Inglezas, e duas Hollandezas; e ultimamente hum paquebote de Falmouth; e ficam furtos no mesmo porto 88. navios Inglezes, 36. Francezes, 21. Hollandezes, 3. Suecos, 3. Maltezes, e hum Hamburguez; além da Esquadra Britanica, e das frotas do Brasil, que estam carregando.

No principio deste mez faleceu nesta Cidade subitamente Jozé Contador de Argote, Fidalgo da Caza Real, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Academico do numero da Academia Real da Historia, que tinha a incumbencia de compor na lingua Portugueza as memorias do Senhor Rey D. Joam o Terceiro.

Imprimio-se em Coimbra hum livro em oitavo intitulado Collectanea Pharmaceutico, obra utilissima para se examinarem os novos professores da mesma arte. Vende-se em casa de Miguel Rodrigues às portas de Santa Catharina, em Coimbra na de Antonio Simoens Ferreira, no Porto na de Manoel Pedrozo Coimbra, e em Braga na de Domingos da Costa de Araujo.

Huma novena de Nossa Senhora, intitulada Oliveira exaltada, em nove admiraveis excellencias, &c. Vende-se na logea de Antonio da Silva Pereira na calçada do Correyo.

Oracão panegyrica à gloriosa Conceição de N. Senhora. Vende-se na Officina de Pedro Ferreira ao arco de Jesus, e na logea de Antonio da Costa defronte da Boa-hora.

Na Officina de ANTONIO CORREIA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.